

2022

RELATÓRIO E CONTAS



PROVIDENCIA ROYAL - SEGUROS, S.A.
Rua Che-Guevara, Edifício S/Nº
Email: geral@royalseguros.co.ao
Telefone: +244 931 201 000

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Providência Royal Seguros, S.A., comumente conhecida como “Royal Seguros” mostrou-se mais uma vez ser uma instituição resiliente e confiante durante o exercício económico do ano 2022.

A Royal Seguros iniciou a sua atividade comercial em plena crise económica que tem devastado a economia do país desde o pretérito ano de 2013. E os últimos dois anos da sua atividade económica foram ainda marcados profundamente pela pandemia da Covid-19 e pela suspensão temporária da sua licença por razões da sua não conformação com as normas do sector na altura dos factos. A resolução das duas primeiras variáveis estão além do seu domínio e apresentam-se como fenómeno de escala global. Elas impõem um esforço comum de todos os integrantes da comunidade internacional, no entanto, apenas cabe a Royal Seguros ultrapassar as referidas vicissitudes de forma resiliente. Quanto ao último facto, é certamente inegável a sua responsabilidade, e a sua resolução passava imperativamente por si. Neste sentido, de forma a dar volta a esta situação, a Royal apresentou tempestivamente ao órgão de tutela um Plano de Reestruturação e Financiamento, que contemplou no seu conteúdo os modos de recapitalização da sociedade e de reestruturação do seu sistema de governação corporativa que veio a ser aprovado pela sua exma. Ministra das Finanças.

Apesar das dificuldades financeiras impostas pelas duas crises, uma de escala mundial, a Royal Seguros não poupou esforços no sentido de cumprir com o referido plano. Hoje, encontra-se acima de 50% da sua implementação, tanto em sede da recapitalização, quanto ao nível da reestruturação do capital humano, que incluiu a contratação de mais recursos humanos para ocupar cargos específicos e que de certa forma requer formação específica. Não houve somente contratações, como também houve demissões de certos trabalhadores que de alguma forma já não agregavam valores para empresa e apresentavam-se como resistentes à nova cultura organizacional e dinâmicas de trabalhos que estão a ser implementadas, cujas estão embasadas na política de melhoria contínua de controlo interno.

A Royal Seguros, S.A orgulhasse das reformas que tem levado a cabo a nível interno e do seu reposicionamento diante do mercado. Tem procurado o máximo possível melhorar a sua relação comercial com seus clientes e parceiros, dando-lhes um tratamento personalizado a cada um deles, como se fosse o único. Reconhecemos que por alguma situação possa haver um ou outro cliente ou parceiro insatisfeito, não obstante, o nosso foco hoje é a busca contínua da satisfação dos nossos clientes e parceiros.

Em nome da instituição que dirijo e em meu próprio nome, aproveito a ansa para agradecer o papel preponderante da ARSEG (Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros) em todas as mudanças que a Royal Seguros implementou até aqui e que de algum modo já estão a surtir os seus devidos efeitos no negócio. Às vezes tínhamos a falsa sensação de ter sido meio severo connosco e outras vezes nem tanto, mas, no fundo sempre estivemos cientes de que tudo quanto foi feito ou tem sido feito, é sempre nos cânones da lei e com um único objetivo: proteger apenas os interesses de terceiros que são efetivamente àquelas pessoas que depositam o seu dinheiro e a sua confiança nas seguradoras.

Agora mais do que nunca, a Royal Seguros almeja ser referência no sector nos próximos dois anos e continua a contar com apoio de todos os seus parceiros, clientes, trabalhadores e da própria ARSEG como já tem sido. Mais do que vender seguros, a Royal Seguros pretende acolher as pessoas, fazendo jus cada vez mais ao seu lema “mais que segurar, acolher”.

Presidente da Conselho de Administração
Manuel Arsénio Mateus

ÓRGÃOS SOCIAIS

Em seguida irão ser apresentados os Órgãos Sociais actuais da Seguradora:

Assembleia Geral

Manuel Arsénio Mateus – Presidente
Eunice Chambalanda – Vice-presidente
Bernardo Francisco – Secretario

Conselho de Administração

Manuel Arsénio Mateus – Presidente
Domingos Raimundo Quimuengue – Administrador
Mizalaki Manuel - Administradora

Conselho Fiscal

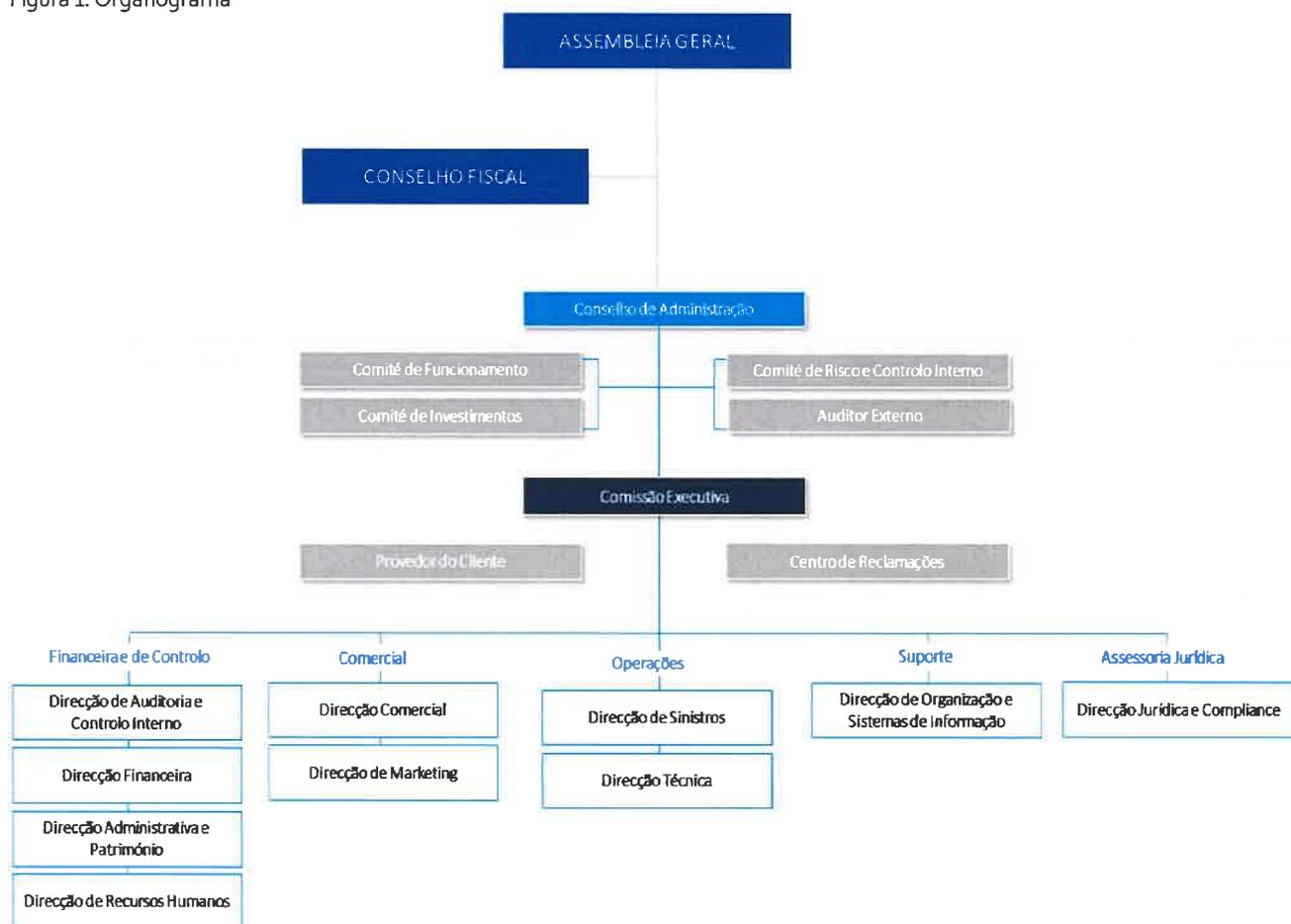
Mário dos Anjos Domingos Gomes - Presidente

Auditor Externo

Audit Contas

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

Figura 1: Organograma



Abaixo o resumo dos principais Indicadores da Royal Seguros

Prémios Brutos Emitidos



Investimentos



Prémios em Cobrança



Indemnizações



Comissões



Custos de Estrutura



Resultado Líquido



Rácio Combinado



Rácio de Cobertura das Provisões Técnicas



1.1 PRINCIPAIS DESTAQUES DA COMPANHIA EM 2022

Em 2022, a Royal Seguros desenvolveu um conjunto de actividades com grande impacto no Plano de Recuperação e Financiamento. Dentre as actividades destacam-se as seguintes:

1. Aumento do rácio de solvência
2. Melhoria da cultura organizacional
3. Reforço do controlo e Monitorização da actividade
4. Adopção de uma estratégia de redução de custos focada em práticas correctas de consumos e de uso prudente dos recursos.

1.2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Economia mundial

De acordo com os dados recentes do *World Economic Outlook*, divulgados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento do PIB mundial em 2022 foi de 3,4%, contra 6,2% registado em 2021. Como causas desta desaceleração são apontados vários factores, dos quais se destacam o conflito russo-ucraniano, o aumento da inflação e das taxas de juro e ainda a persistência de algumas restrições ligadas à COVID-19.

Quadro 1: Produto Interno Bruto (% tvh)

	PIB (%tv.h)			IPC (%tv.h)		
	2020	2021	2022(p)	2020	2021	2022(p)
Mundo	-3,5	6,2	3,4	3,5	6,4	6,8
Economias Avançadas	-4,9	5,4	2,7	1,7	5,3	4,4
Economias Emergentes	-2,4	6,7	3,9	4,7	7,3	8,5
África Subsaariana	-2,6	4,7	3,8	9,0	11,5	11,6

Economias Avançadas

Nos Estados Unidos, o crescimento diminuiu de 5,4% em 2021 para 2,0% em 2022, reflectindo os efeitos da redução da procura doméstica, devido à trajectória mais acentuada das subidas das taxas da Reserva Federal (FED), para um pico de cerca de 5,1% em 2023.

Na Zona Euro, os indicadores apontam para uma desaceleração da actividade económica para 2,0% (5,9% no ano de 2021), reflectindo os efeitos dos aumentos sucessivos das taxas de referência pelo Banco Central Europeu (BCE) que resultou na erosão da renda real.

Economias Emergentes

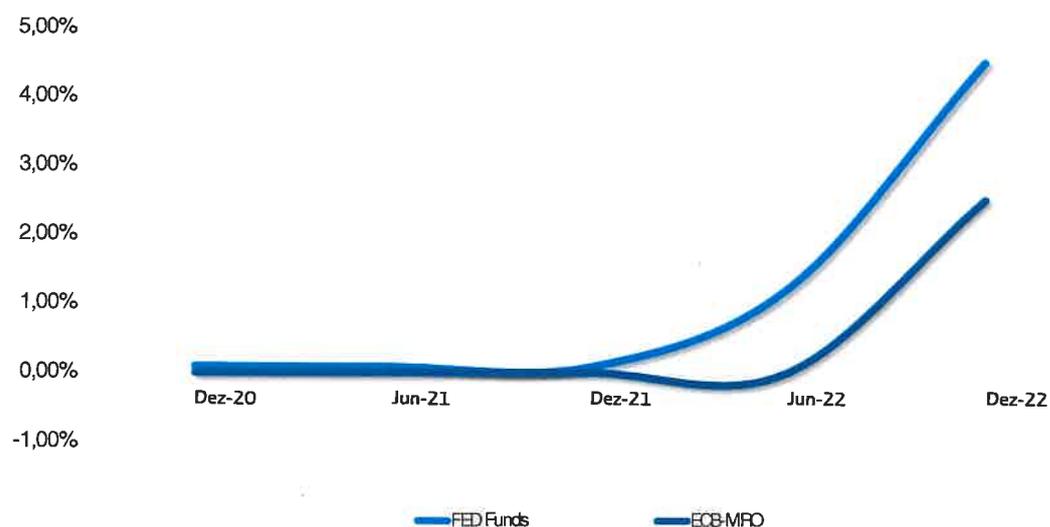
Tratando-se dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), a luta global contra a inflação, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia e o ressurgimento do COVID-19 na China pesaram sobre a sua actividade económica. Em 2022, o conjunto cresceu 2,3%, contra 6,2% em 2021.

Mercados Financeiros

O ano de 2022 foi marcado pela redução da apetência ao risco e queda dos preços dos principais activos financeiros. Entre os principais factores destacamos a política monetária restritiva implementada pelos principais Bancos Centrais, com o contínuo aumento das suas taxas de juros directos e os receios entre os investidores de uma possível recessão mundial. Em contrapartida, nos mercados de matérias-primas verificou-se o aumento dos preços das principais referências, embora sob a volatilidade e a incerteza associadas ao prolongamento da guerra na Ucrânia.

No **Mercado Monetário**, entre os principais Bancos Centrais, o Banco Central Europeu (BCE) destacou-se com uma mudança do paradigma da política monetária que vinha implementando até sensivelmente ao mês de Fevereiro de 2022, materializada pelo aumento das taxas de referência durante o ano de 2022, alterando a sua taxa de 0,00% em 2021, para 2,50% em 2022. Na mesma linha, a Reserva Federal Americana (FED) aumentou as taxas de juros oficiais passando de 0,08% em 2021 para 4,50% em 2022.

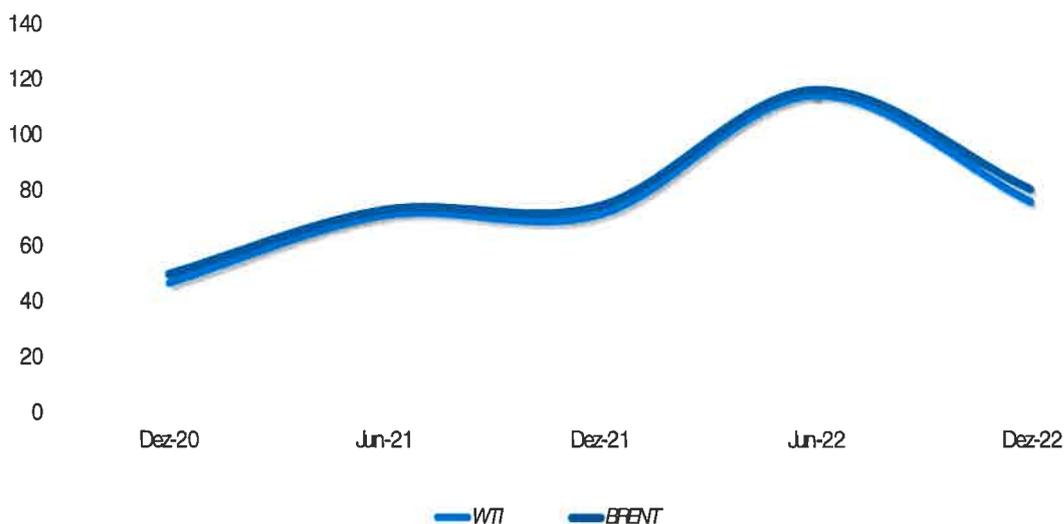
Gráfico 1: Taxas de Juro de Referência



Fonte: GPEARl

No **Mercado das Commodities**, e especificamente o do petróleo, em 2022, o preço médio do barril do Brent fixou-se em USD 98,86 e fechou o período em USD 80,92.

Gráfico 2: Preços do Petróleo (Dólares)



ECONOMIA NACIONAL

Actividade Económica

Em 2022, a economia angolana registou uma recuperação ligeira, como reflexo da subida dos preços do petróleo, das reformas estruturais do Governo e da recuperação mundial, sendo que o PIB real aumentou, no último trimestre, em 2,6%, tendo os sectores não-petrolífero e petrolífero contribuído com 3,1% e 1,6%, respectivamente.

A recuperação da economia, reflectida positivamente no Indicador de Clima Económico, traduziu-se numa melhoria do mercado do trabalho, onde se verificou uma taxa de desemprego de 30%, o valor mais baixo dos últimos quatro anos.

Quadro 2: Principais Indicadores Macroeconómicos

	Dez-20	Dez-21	Dez-22 (p)	Δ. ABS	Δ %
Crescimento Real do PIB (%)	-5,57	0,7	2,4	1,7	242,9%
- Sector Petrolífero	-8,3	-11,0	1,6	12,6	-114,5%
- Sector não Petrolífero	-4,7	6,4	3,1	-3,3	-51,6%
Produção de petróleo (mbd)	1,3	1,1	1,1	0,0	2,2%
Preço do Petróleo (USD/barril)	41,3	71,2	59,0	-12,2	-17,1%
Inflação Anual(%)	25,1	27,0	13,9	-13,2	-48,7%
Saldo Fiscal (% PIB)	-1,1	-2,3	0,0	2,3	-100,0%
Saldo da Conta Corrente (% PIB)	1,7	11,1	11,0	-0,1	-0,9%
Reservas Internacionais (milhões USD)	14,879	15,508	14,462	-1,05	-6,7%
Taxa de Câmbio (AOA/USD)	656,225	554,981	503,691	-51,29	-9,2%

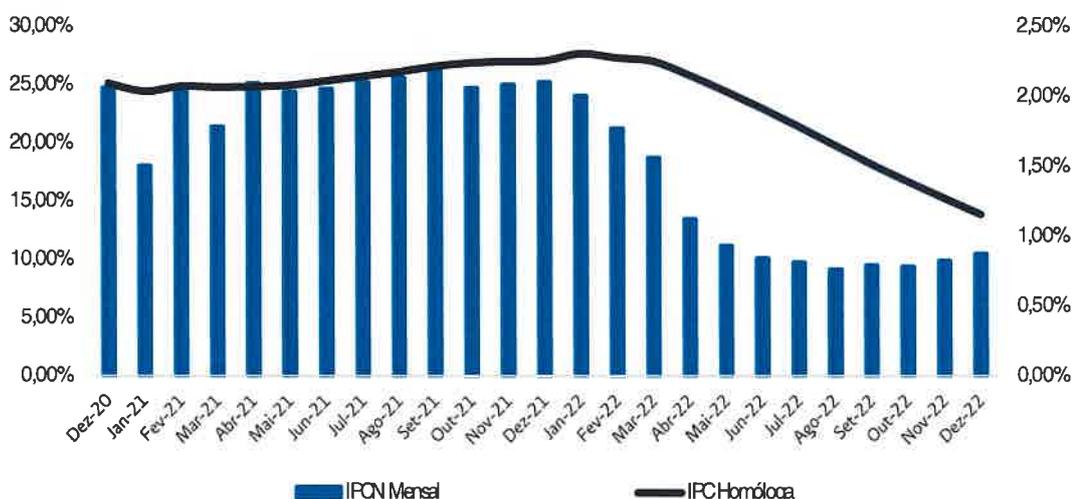
Fontes: BNA, FMI e RFOGE 2023.

INFLAÇÃO

No fim de 2022, a taxa de inflação acumulada fixou-se em 13,9% (27,0% em Dezembro de 2021). A classe “Vestuário e Calçado” foi a que mais contribuiu para a diminuição do índice de Preços no Consumidor Nacional (IPC�), tendo registado uma variação positiva de, apenas, 1,9%. Contribuíram também para a diminuição dos preços as classes: “Saúde”, com 1,9%, “Bens e Serviços Diversos”, com 1,5% e “Lazer, Recreação e Cultura”, com 1,1%.

A maior desaceleração foi verificada nos preços dos produtos nacionais, tendo reduzido, em termos acumulados, 28,3%. Por outro lado, nos preços dos bens importados, observou-se uma diminuição de 15,9%, influenciada pela redução dos preços dos bens da classe transformadora.

Gráfico 3: Taxa de Inflação



Fonte: INE.

1.5 SECTOR EXTERNO

No fim de 2022, a Balança de Pagamentos registou um saldo superavitário de USD 20,6 mil milhões (19,9% do PIB), representando um aumento de USD 6,8 mil milhões em relação o ano de 2021.

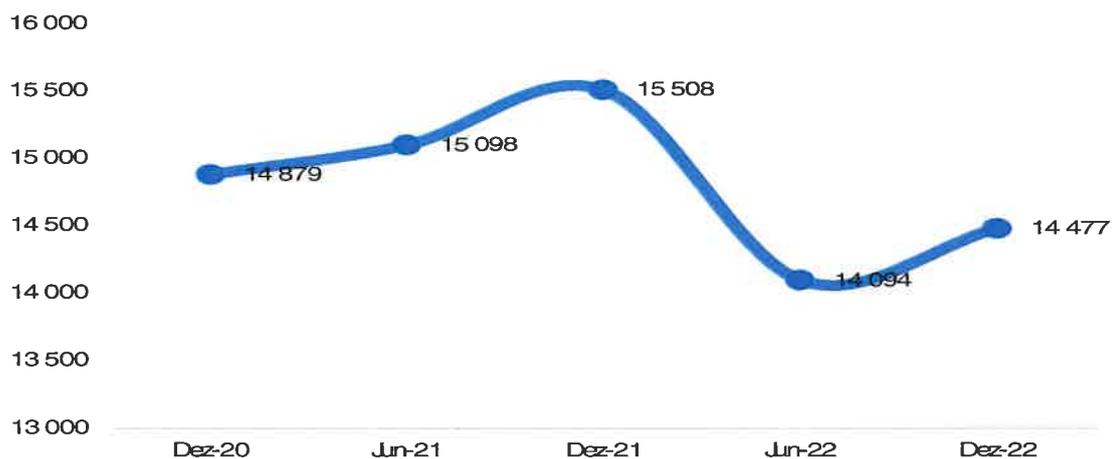
Quadro 3: Balança de Pagamentos (Milhões de Dólares)

							Porcentagem do PIB		
	Dez-20	Dez-21	Dez-22(e)	Δ. ABS	Δ %	Dez-20	Dez-21	Dez-22(e)	
Balança Corrente	872	8 399	11 775	3 376	40,2%	1,6%	11,7%	11,4%	
Balança Comercial	11 394	21 787	32 771	10 984	50,4%	20,7%	30,4%	31,7%	
Exportação	20 937	33 581	50 038	16 457	49,0%	38,0%	46,8%	48,3%	
Importação	9 543	11 795	17 267	5 472	46,4%	17,3%	16,4%	16,7%	
Serviços e Rendimentos	-10 522	-13 387	-20 995	-7 608	56,8%	-19,1%	-18,7%	-20,3%	
Transferências correntes	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Balança de Capital e Financeira	-53	5 459	8 836	3 378	N/A	-0,1%	7,6%	8,5%	
Balança Global	820	13 858	20 611	6 754	48,7%	1,5%	19,3%	19,9%	

Fonte: BNA.

A Balança Corrente, alcançou um superavit de USD 11,8 mil milhões, correspondendo a 11,4% do PIB, o que compara com um superavit de USD 8,4 mil milhões em 2021, igual a 11,7% do PIB. As Reservas Internacionais (RIB) situaram-se em USD 14,5 mil milhões, no fim de 2022, contra USD 15,5 mil milhões em 2021, o que reflecte um decréscimo de -6,6%.

Gráfico 4: Reservas Internacionais Brutas (Milhões de Dólares)



Fonte: BNA

SECTOR FISCAL

O exercício económico de 2022 gerou uma Receita Fiscal de Kz 11.637,4 mil milhões (5,8%), como efeito do aumento da receita do sector não petrolífero de Kz 4.611,8 mil milhões (24,3%), ao passo que a receita petrolífera diminuiu em Kz 6.118,0 mil milhões (7,5%).

Quadro 4: Balança Fiscal (Mil Milhões de Kwanzas, % do PIB)

						Porcentagem do PIB			
	Dez-20	Dez-21	Dez-22 (p)	Δ ABS	Δ %	Dez-21	Dez-22 (p)	Δ ABS	Δ %
1. Receitas	7 054	10 995	11 637	642	5,8%	23,3%	21,3%	-2,0%	-8,6%
Impostos	6 605	10 323	10 730	407	3,9%	21,9%	19,7%	-2,2%	-10,0%
Petrolífero	3 612	6 615	6 118	-497	-7,5%	14,0%	11,2%	-2,8%	-20,0%
Não Petrolífero	2 993	3 709	4 612	903	24,3%	7,9%	8,4%	0,5%	6,3%
Outras Receitas	120	298	571	273	91,6%	0,6%	1,0%	0,4%	66,7%
2. Despesas	7 674	9 206	11 636	2 430	26,4%	19,5%	21,3%	1,8%	9,2%
2.1 Correntes	5 902	6 727	9 663	2 936	43,6%	14,2%	17,7%	3,5%	24,6%
2.2 Capital	1 772	2 479	1 973	-506	-20,4%	5,3%	3,6%	-1,7%	-32,1%
3. Saldo Global de Compromisso (1-2)	-620	1 789	2	-1 788	-99,9%	3,8%	0,0%	-3,8%	0,0%
4. Variação de Atrasados	0	0	0	0,0	N/A	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
5. Saldo Global (3+4)	-620	1 789	2	-1 788	-99,9%	3,8%	0,0%	-3,8%	0,0%

Fonte: RFOGE 2022.

Por outro lado, a Despesa Fiscal aumentou em Kz 2.430,0 mil milhões (26,4%), reflectindo o aumento das Despesas Correntes em Kz 2.936,0 mil milhões (43,6%).

Gráfico 5: Composição das Receitas Fiscais

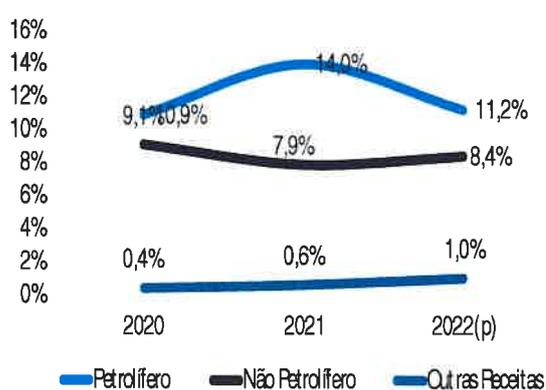
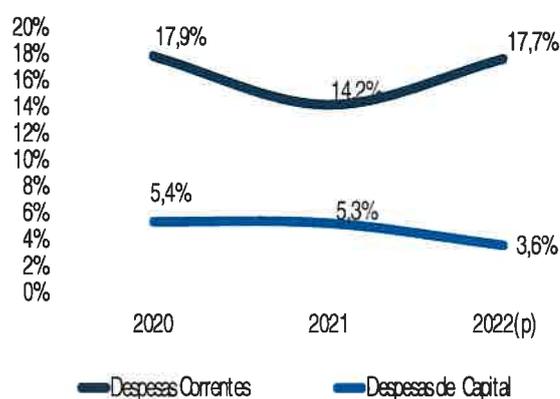


Gráfico 6: Composição das Despesas Fiscais



Fonte: RFOGE 2022.

SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO

No final de 2022, o BNA reduziu a sua Taxa e a de juros da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez, de 20,0% para 19,5% e 25,0% para 21,0%, respectivamente. A taxa de juros da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez manteve-se em 0,0%. Também se mantiveram inalterados os coeficientes da Reserva Obrigatória em moeda estrangeira e em moeda nacional em 22,0% e 17,0%, respectivamente.

Quadro 5: Taxas de Juros de Referência (%)

	Dez-20	Dez-21	Dez-22 (e)	Δ ABS	Δ %
Taxa Básica BNA	15,5	20,0	19,5	-0,5	-2,5%
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (Overnight)	15,5	25,0	21,0	-4,0	-16,0%
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez (Overnight)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%
Taxa LUBOR (Overnight)	9,8	18,7	10,0	-8,7	-46,5%

1.3. A ACTIVIDADE SEGURADORA GLOBAL

Os preços globais de seguros comerciais aumentaram 9% em 2022, de acordo com o Marsh Global Insurance Market Index. O ritmo de aumento das taxas desacelerou pelo sexto trimestre consecutivo; os aumentos compostos globais atingiram um pico de 22% no quarto trimestre de 2020.

O segundo trimestre foi o décimo nono consecutivo em que os preços compostos subiram, continuando a mais longa série de aumentos desde o início do índice em 2012. No segundo trimestre de 2022, um ritmo mais lento de crescimento nas linhas financeiras e profissionais contribuiu para uma moderação dos preços na maioria das geografias.

O preço do seguro cibernético continuou a aumentar significativamente, embora o ritmo de aumento tenha diminuído no trimestre, para 79% nos EUA e 68% no Reino Unido, em comparação com 110% e 102%, respectivamente, no trimestre anterior.

O Reino Unido experimentou o declínio mais acentuado nos aumentos de preços compostos, de 20% no primeiro trimestre para 11% neste trimestre.

A região da Europa, Médio Oriente e África, registaram uma melhoria na taxa de crescimento médio anual, tendo atingido 2,2% de crescimento anual desde 2016, o que compara com um crescimento médio de 1,3% registados entre 2010 e 2016.

A McKinsey, no seu estudo, aponta três principais factores estruturantes que poderão condicionar o crescimento do sector, designadamente:

1. **Taxas de Juros baixas:** que têm pressionado as margens do negócio, sobretudo no ramo vida;
2. **Pressões de preços:** impulsionadas por transparência de taxas, ataques digitais e opções de baixo custo – pressões que em alguns mercados são agravadas por sites de comparação de preços;
3. **Demanda orgânica que está a crescer lentamente nos mercados maduros.** Este último é particularmente preocupante, pois o crescimento nas economias desenvolvidas vem principalmente do aumento dos preços e não do volume ou novos riscos cobertos, destacando o risco de que o sector perca a sua relevância ao longo do tempo.

Uma 'luta pelo cliente' contínua. As insurtechs estão a impulsionar a inovação digital e a disrupção no setor, com investimentos em insurtechs em todo o mundo crescendo de US\$ 1 bilhão em 2004 para US\$

7,2 bilhões em 2019 para US\$ 18,5 bilhões em 2022. Mais de 40% das insurtechs estão focadas nos segmentos de marketing e distribuição da cadeia de valor de seguros, permitindo que eles resolvam os pontos problemáticos do cliente por meio de uma experiência digitalmente aprimorada do cliente que pode representar uma ameaça competitiva para os operadores tradicionais. E embora alguns desses players tenham visto o preço das suas ações despencarem desde os seus IPOs, acreditamos que uma experiência digital distinta do cliente – de invasores ou titulares – será um pré-requisito para o crescimento do setor. E além da distribuição, tecnologia superior e margens saudáveis nos negócios de serviços de seguros, irão desafiar a abordagem tradicional de muitas seguradoras de possuir toda a cadeia de valor – pelo que, serão forçadas a formar parcerias ou fazer grandes investimentos para acompanhar. (Portanto), uma mudança de valor para intermediários.

Nos últimos cinco a dez anos, os corretores emergiram como os vencedores claros do setor, com investidores públicos e privados a reconhecer a sua posição de força na cadeia de valor do seguro. Os retornos totais para os acionistas são muito maiores para os corretores do que para outros segmentos da indústria, e as empresas de private equity continuam a investir. Em 2019, por exemplo, a CVC Capital Partners investiu em Abril e a GTCR investiu na AssuredPartners. As transações de corretagem apoiadas por PE concluídas nos Estados Unidos representaram cerca de três quartos de todas as transações de seguros de 2016 a 2019. Como as seguradoras não controlam os seus canais de distribuição com tanta rigidez quanto outros setores financeiros, elas podem correr um risco ainda maior de se tornarem puras fornecedoras de balanço patrimonial, enquanto os intermediários mantêm um modelo de relacionamento com o cliente com baixo valor de ativos. A mudança para o digital é talvez a última chance para as seguradoras recuperarem a vantagem nessa "luta pelo cliente".

De acordo com o relatório da McKinsey, o futuro do sector segurador passará pelas seguintes dimensões:

1. Considerações das questões ambientais, sociais e de governança (ESG), como uma característica central do modelo de negócios. As questões ESG afetam cada vez mais a forma como todas as empresas fazem negócios. Por isso, as companhias devem considerar o risco climático, uma área em que crescem as evidências de que as seguradoras com forte actividade no ramo não vida, em breve precisarão rever seus modelos de negócios. No entanto, enquanto muitas seguradoras começaram a incorporar considerações de risco climático em seus processos de investimento, lançamentos de novos produtos e processos de subscrição permanecem praticamente inalterados.

2. Recuperação da relevância por meio da inovação de produtos e cobertura de novos riscos.

Embora o setor de seguros tenha construído resiliência financeira recentemente, alguns riscos substanciais foram deixados sem seguro. Um mundo em rápida mudança está criando muitos riscos novos e em evolução. Nas linhas comerciais do ramo não vida, por exemplo, o risco de dados e segurança cibernética e a responsabilidade por aprendizado de máquina estão em primeiro

plano. Novos riscos exigem novos produtos e uma realocação de prioridades e representam oportunidades significativas para seguradoras de orientação não vida e de vida que desejam inovar.

3. Melhorar e personalizar o envolvimento e a experiência do cliente. Novos comportamentos do cliente exigem uma mudança na distribuição. Os consumidores estão a adotar os canais digitais e se acostumaram a experiências agradáveis com as principais empresas de tecnologia. Eles esperam o mesmo ao comprar seguros online e offline. Uma experiência de “multiacesso” contínua e consistente em todos os canais, é agora o padrão-ouro para as seguradoras.

4. Desenvolver novos negócios para a era digital. Os investidores privados identificaram o potencial de melhoria e a perspectiva não muito distante de retornos atraentes em seguros. Eles estão a investir fortemente em insurtechs, cujos atrativos conjuntos de talentos podem criar e expandir rapidamente novos negócios. Nesse contexto, as operadoras incumbentes devem reinventar seus modelos de negócios para cumprir o imperativo de crescer e, em última análise, entregar valor às partes interessadas;

1.3.1. A ACTIVIDADE SEGURADORA NACIONAL

Prémios e Quotas de Mercado

No ano de 2022, o sector segurador angolano continuou a observar a tendência de crescimento que tem vindo a observar nos últimos 6 (seis) anos. Em 2022, a produção do sector atingiu Kz 306.929,1 milhões, mais Kz 29 131,5 milhões (10,5%) face a produção de 2021.

O Ramo Vida registou um crescimento de Kz 20.047 milhões (255,7%) e o Ramo Não Vida, cresceu Kz 9.084 milhões (3,4%).

O crescimento expressivo da Carteira "Vida", é explicado essencialmente pelo aumento exponencial da produção da AMUSE neste ramo, que no período em análise cresceu Kz 14,774,8 milhões (1.075,837,7%), quando comparado com a produção de 2021.

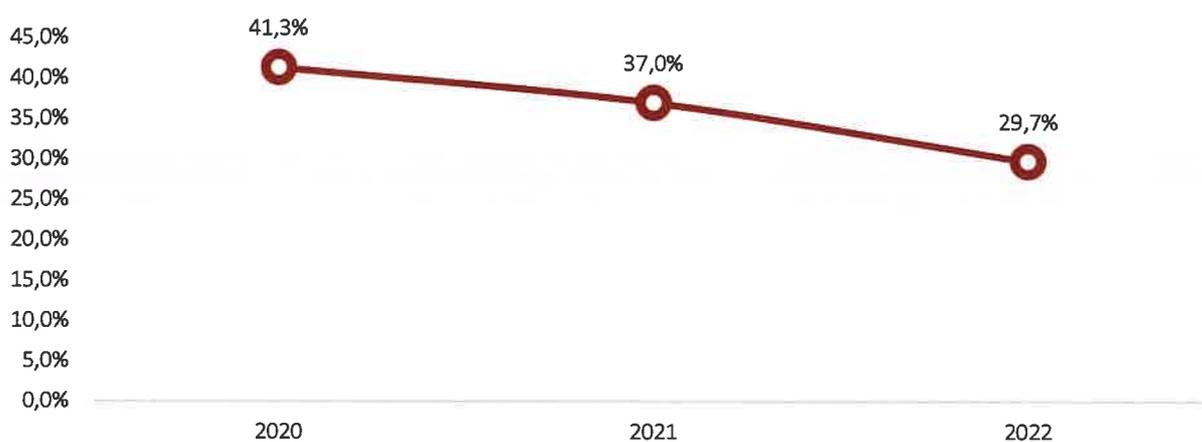
Quadro 6: Prémios do Sector

Prémios Brutos Emitidos	2020	2021	2022	Variação	
Vida	5 154 839,0	7 840 317,0	27 887 321,1	20 047 004,1	255,7%
Não Vida	218 607 206,0	269 957 271,0	279 041 814,2	9 084 543,2	3,4%
Acidentes, Doenças e Viagens	115 739 162,0	135 257 046,0	144 075 684,9	8 818 638,9	6,5%
Incêndio e Elementos da Natureza	12 135 767,0	17 353 401,0	11 672 913,4	-5 680 487,6	-32,7%
Outros Danos em Coisas	15 442 709,0	16 385 495,0	20 332 997,3	3 947 502,3	24,1%
Automóveis	19 584 135,0	25 186 803,0	25 386 120,7	199 317,7	0,8%
Transportes	6 651 829,0	7 845 473,0	8 028 777,3	183 304,3	2,3%
Petroquímica	42 120 418,0	60 145 245,0	48 293 377,5	-11 851 867,5	-19,7%
Responsabilidade Civil Geral	4 177 557,0	4 620 132,0	7 263 442,0	2 643 310,0	57,2%
Diversos	2 755 629,0	3 163 676,0	13 988 501,2	10 824 825,2	342,2%
TOTAL	223 762 045,0	277 797 588,0	306 929 135,3	29 131 547,3	10,5%
<i>Taxas de crescimento</i>	<i>22,6%</i>	<i>24,1%</i>	<i>10,5%</i>	<i>-13,7%</i>	<i>-57%</i>

Indemnizações e Taxas de Sinistralidade

Em 2022 o sector segurador angolano registou uma queda no nível de sinistralidade, tendo o rácio atingido 29,7%, menos 7,3 p.p quando comparado com o rácio de 37,0% verificado em 2021. Esta diminuição do rácio de sinistralidade é explicada pelo aumento dos Prémios e pela diminuição dos Sinistros.

Gráfico 7: Nível de Sinistralidade do Sector



Destaca-se a diminuição dos prémios do ramo “Incêndios e Elementos da Natureza” com uma redução de Kz 10.877,5 milhões (124,0%) face ao valor de 2021. Por outro lado, há a registar o aumento do volume de indemnizações pagas ao Ramo “Acidentes, Doenças e Viagens”, de Kz 3.82,6 milhões.

Em 2022, no âmbito do seu papel regulador e com o objectivo de garantir a segurança do sector segurador, através da adopção de boas práticas de governação e controlo interno por parte das seguradoras, a ARSEG suspendeu a autorização de uma entidade para a subscrição de novas apólices de seguro, por um período de 180 dias, abrangendo tal proibição a subscrição de novos riscos, por ter constatado irregularidades e infrações comprovadas que constituem transgressões à legislação do sector de seguros.

Esta medida prova que o sector está cada vez mais organizado e exigente, pelo que as empresas de seguros devem estar alinhadas com as melhores práticas do mercado angolano, definidas por lei e pelas práticas internacionais, sob pena de experienciarem interrupções na actividade, com fortes impactos no negócio.

Tendo sido aprovada formalmente a Lei 18/22 de 07 de julho, em 2022 começou a vigorar a nova Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, que revogou a Lei nº 01/00 de 3 de fevereiro, visa organizar o Sector Segurador, de modo a garantir a formação, a captação, a capitalização e a segurança das poupanças, bem como a mobilização dos recursos financeiros necessários ao desenvolvimento económico e social.

1.4 ACTIVIDADE DA EMPRESA

1.4.1 GOVERNAÇÃO

No ano de 2022, o Conselho de Administração manteve o foco no alcance das metas estratégicas definidas no Plano de Recuperação e Financiamento (PRF). O referido Plano é sustentado por 4 (quatro) pilares estratégicos, desdobrados em acções concretas que permitirão recuperar a Royal Seguros, no domínio financeiro, operacional e reputacional.

Os Pilares estratégicos da Royal Seguros são os seguintes:

Pilar 1: Redução do Risco de Balanço

Pilar composto por medidas que visam garantir a qualidade dos investimentos e aumentar o rácio de solvência;

Realizar a reposição do valor do Capital Social, na dimensão prevista no Plano de Financiamento (1,4 mil milhões de Kwanzas)

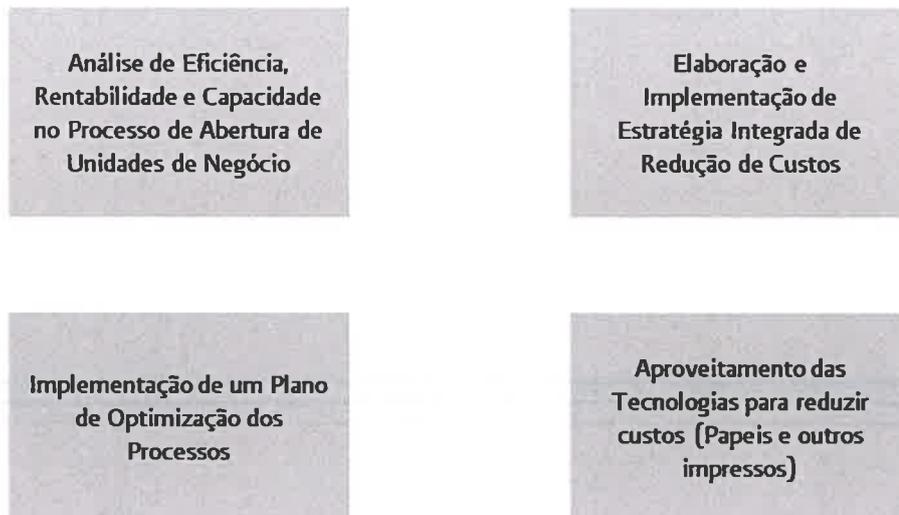
Efectivar os Investimentos necessários e exigidos por lei, tendo em conta os limites definidos pelo Decreto 05/03

Garantir na política de distribuição de resultados, a reintegração total de todos os lucros previstos nos próximos 5 anos

Assegurar um nível adequado de provisões em balanço, que permita reforçar a capacidade de resposta dos riscos assumidos pela Instituição.

Pilar 2: Controlo dos Custos Operacionais

Pilar composto por medidas de controlo do crescimento dos custos operacionais por via da adopção de uma estratégia de redução dos custos focada em políticas correctas de consumo e de uso prudente dos recursos da companhia.



Pilar 3: Modernização do Modelo de Governação

Pilar composto por medidas que visam reforçar o modelo de governação da instituição, alinhando-o aos padrões regulamentares e às boas práticas.



Pilar 4: Transformação Estratégica

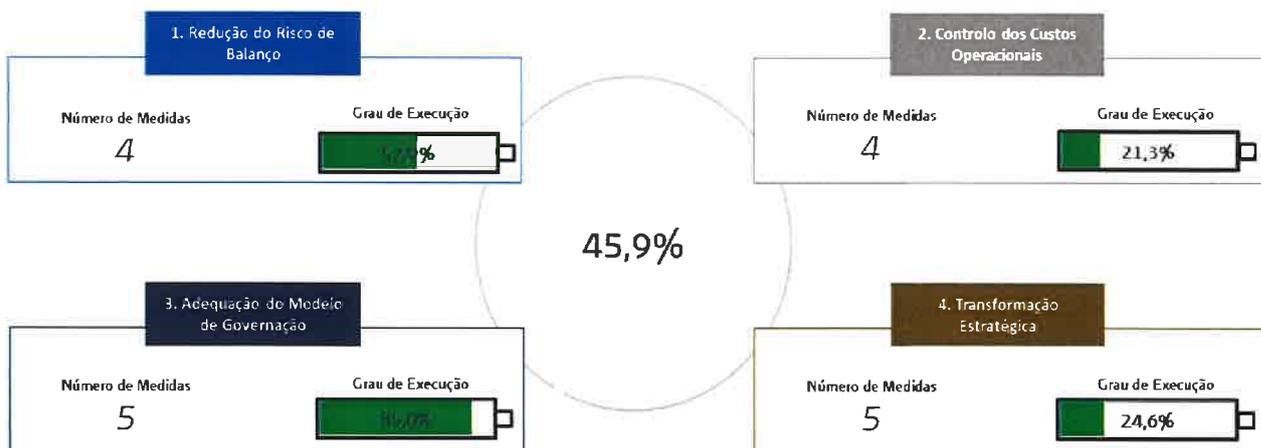
Pilar composto por medidas com impacto na reestruturação do modelo operacional, comercial, tecnológico, digital e inovação.



Este Plano representa um marco para a companhia, na medida em que permitirá relançar a actividade em condições de operabilidade que cumpram com os requisitos de mercado e regulamentares.

A 31 de Dezembro de 2022, o Plano de Recuperação e Financiamento da Royal Seguros apresentava um grau de execução global de 45,9%. Abaixo apresenta-se o grau de execução por Pilar Estratégico.

Figura 2: Execução do Plano de Recuperação e Financiamento por pilar estratégico



Abaixo apresentamos as principais realizações de 2022:

1. Realizar a reposição do valor do Capital Social, na dimensão prevista no Plano de Financiamento (1,4 mil milhões de Kwanzas):

Foi realizada a entrada de Kz 750 milhões, em agosto de 2022, em Depósito à Ordem na conta da ROYAL Seguros, como reposição dos capitais próprios, de acordo com o compromisso assumido no PRF. Face a meta definida para a regularização dos capitais próprios, este valor representa 46%. Esta regularização parcial da conta dos accionistas foi feita de forma proporcional, não tendo, por isso, qualquer impacto na estrutura acionista.

Parte dos valores encontram-se aplicados em Activos Financeiros, designadamente Kz 301,1 milhões (52%) em Obrigações do Tesouro a uma taxa de 16% e Kz 277,4 milhões (48%) em Depósitos com taxas de juros média de 13,1%, permitindo a reposição dos Investimentos e a remuneração adequada do Balanço da companhia.

2. Efectivar os Investimentos necessários e exigidos por lei, tendo em conta os limites definidos pelo Decreto 05/03

A ROYAL Seguros está a cumprir os limites de exposição aos Investimentos financeiros definidos por lei.

Os prémios, após deduzidos das comissões, indemnizações e outras despesas operacionais, são canalizados para o reforço dos investimentos. Apesar desta decisão, o nível de arrecadação dos prémios ainda é baixo, o que faz com que parte significativa dos Investimentos ainda é explicada pela reposição do capital.

3. Garantir a reintegração total de todos os lucros previstos nos próximos 5 anos, por formas a reforçar a qualidade do Capital Próprio

Após a aprovação do Plano de Recuperação e Financiamento, ficou acordado que não haverá distribuição de dividendos nos próximos 5 anos, como forma de fazer crescer o património da companhia via resultados retidos.

A companhia incorpora este objectivo nos *roadshows* que tem realizados junto dos potenciais investidores.

4. Assegurar um nível adequado de provisões em balanço, que permita reforçar a capacidade de resposta dos riscos assumidos pela Instituição

Em 2022, os Activos Financeiros que se encontram a representar as Provisões Técnicas registaram um crescimento de 120,8%, ou seja, mais Kz 489,1 milhões face ao ano anterior, reflectindo, essencialmente, o efeito combinado do crescimento do negócio de 16,6%, mais kz 69,8 milhões face ao ano anterior, e a diminuição das provisões de 1,9%, menos kz 2,7 milhões.

Com efeito, a Taxa de Cobertura das Provisões por Activos Financeiros atingiu, em 2022, o valor de 646,2%, um aumento de 359,2% face aos 287,0% verificados em 2021.

5. Análise de Eficiência, Rentabilidade e Capacidade no Processo de Abertura de Unidades de Negócio

Neste momento, a Royal Seguros, S.A não está a realizar novos investimentos em Activos Agências, tendo em conta a limitação de recursos que obrigam a priorizar a manutenção dos Investimentos representativos das provisões.

6. Elaboração e Implementação de Estratégia Integrada de Redução de Custos

A elaboração da estratégia integrada de redução/optimização dos custos ainda não foi concluída. Contudo, existe um conjunto de iniciativas de contenção dos custos, implementada pelo Conselho de Administração, dentre as quais destacam-se a anulação de alguns benefícios/regalias ao corpo directivo (carros e outros), sendo que estes valores estão a ser integralmente direccionados às Direcções ligadas ao negócio (Comercial e Técnica).

7. Implementação de um Plano de Optimização dos Processos

Foi desenhado um novo fluxograma de recepção e tratamento dos processos (email, cartas e outros) com responsabilidades bem definidas e níveis de serviços controlados para eliminar atrasos no tratamento ou *feedback*.

Existe repositório de reclamação com alertas de sinistros, que inclui membros da Administração, de modo a assegurar o follow-up e responsabilização destas reclamações.

Foi criado um grupo de emails para cotação/venda de apólices que inclui Directores e membros da Administração.

8. Aproveitamento das Tecnologias para reduzir custos (Papeis e outros impressos)

A companhia tem implementado o processo de vendas de apólices via WhatsApp, o que permitiu emitir apólices via digital, transferindo o custo de impressão para o cliente.

Está em carteira o desenvolvimento de um aplicativo interno para medir o volume de consumo por colaboradores, como impressoras pré-definidas, com relatórios e identificação de consumo por utilizadores.

9. Implementação do Comité de Auditoria e Controlo Interno

Está formalmente criado o Comité de Auditoria e Controlo Interno, apesar de encontrar-se inactivo. Foi contratado um Director de Auditor Interna, em 2022.

10. Criação do Gabinete de Provedoria do Cliente

Foi criado e formalizado o Centro de Reclamações. O Provedor de Cliente é uma figura independente que presta serviços a Royal Seguros.

11. Criação do *Compliance Officer*

Foi criada a Unidade de *Compliance Officer* e a mesma encontra-se operacional

12. Criação do Gabinete Jurídico

Foi criado o Gabinete Jurídico e o mesmo encontra-se operacional,

13. Implementação do Comité de Investimentos

Está criado o Comité de Investimentos e realizada a reunião para a formalização do referido órgão

14. Implementar a estratégia multicanal

Actualmente estão implementados e em funcionamento os canais *Corporate*, *Retalho* e *Mediação*. Adicionalmente, os clientes conseguem subscrever apólices via WhatsApp do princípio ao fim, abrindo assim mais uma alternativa.

15. Digitalização dos Serviços ao cliente

Está implementado e em funcionamento o serviço de mensagens, associado ao sistema *core* (Zseguros) que 15 (quinze) dias antes do vencimento da apólice notifica o segurado com pelo menos 4 mensagens de texto.

16. Definição de Objectivos Comerciais

A medida está em curso. Foi implementado um modelo de objectivos e incentivo aos comerciais que corresponde a uma percentagem para resultados acima das metas alcançadas.

Foi igualmente atribuído o subsidio de atavio, alimentação e transporte bem como a actualização salarial dos comerciais, ajustada ao benchmarking das empresas de seguros da mesma dimensão.

1.4.2 DISTRIBUIÇÃO

Os canais de distribuição têm-se afirmado como o principal pilar do desenvolvimento comercial, sendo que a Royal Seguros opera via sete agências próprias, corretores e agentes exclusivos.

A Royal Seguros continuará a privilegiar a inovação como fator diferenciador do seu posicionamento no mercado de seguros Angolano. Nesse sentido, para o ano de 2022, continuará a ser uma preocupação da Royal Seguros a melhoria da qualidade dos canais de distribuição; a eficiência operacional e a qualidade do serviço prestados aos Clientes, a par com o contínuo desenvolvimento dos seus colaboradores.

Assim, a Royal Seguros continuará focada no objetivo de crescimento rentável, através da tomada de medidas específicas que permitam reforçar as vertentes de rentabilidade técnica, posicionamento competitivo, reforço da marca, inovação nos produtos e dinamização dos canais de distribuição.

Em 2022, a rede de distribuição da Royal Seguros estava retalhada pelas seguintes zonas geográficas:

Figura 3: Distribuição geográfica das agências



1.4.3 RECURSOS HUMANOS

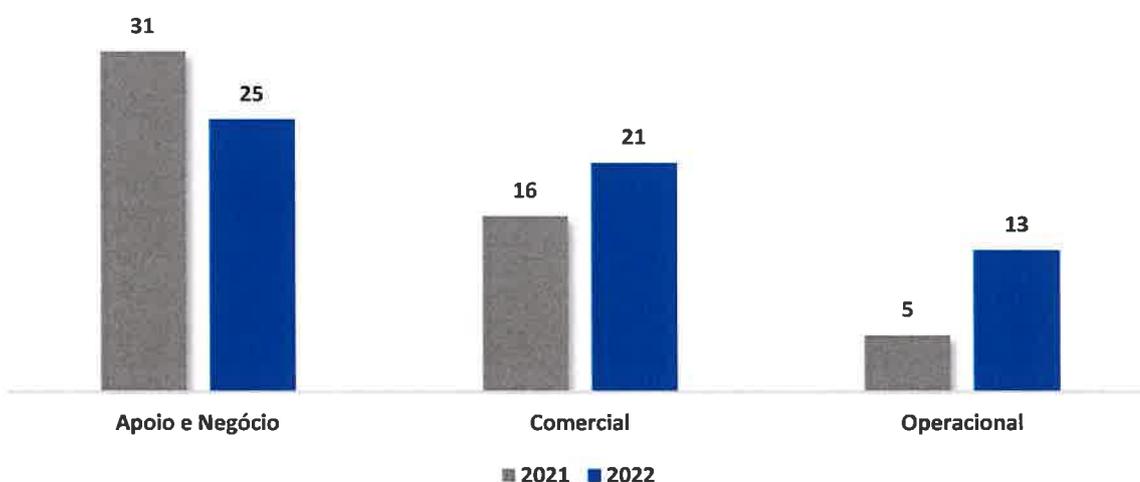
1.4.3.1 EFECTIVO

No ano de 2022, a Royal contava no seu quadro de pessoal com 59 (cinquenta e nove) efectivos, tendo registado um aumento de 7 (sete) colaboradores, quando comparado com o total de 52 (cinquenta e dois) efectivos em 2021.

Quanto à distribuição do efectivo total da empresa, encontramos uma grande concentração em Luanda com 45 trabalhadores, seguida da Região Comercial Sul, com 17 trabalhadores e a Região Comercial Norte com 15 trabalhadores.

Por área de actuação, em 2022, 40% dos colaboradores da Royal estavam alocados às Unidades de Apoio e Negócio (contra 60% em 2021), 39% à área comercial (contra 3% em 2021) e 21% às Unidades Operacionais (contra 10% em 2021).

Gráfico 8: Distribuição do Efectivo por Área Funcional

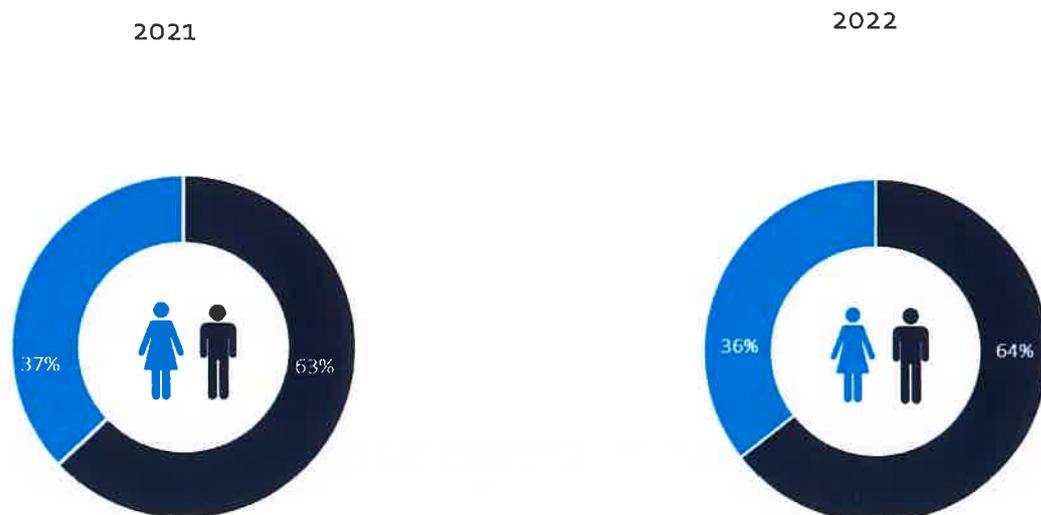


A necessidade de retoma e a expansão da actividade comercial, bem como do reforço das áreas operacionais estiveram na base do crescimento do número de efectivos em 2022.

Por gênero, o efectivo da Royal Seguros, a 31 de Dezembro de 2022, era composto 64% por homens e 36% por mulheres.

A companhia continua com o desafio de assegurar o equilíbrio no gênero nos seus processos de recrutamento e promoção na carreira.

Gráfico 9: Composição do Efectivo por Género.



1.4.3.2 FORMAÇÃO

De modo a promover a melhoria contínua dos seus serviços, a Royal mantém uma clara aposta na capacitação do seu maior activo (as pessoas), através de programas de desenvolvimento pessoal e profissional.

Durante o ano de 2022, foram realizadas um total de 6 (seis) acções de formação, como forma de reforçar as competências técnicas do pessoal.

Os conteúdos das sessões foram os seguintes:

1. HSST
2. Seguro de Vida e Não Vida
3. Excel Avançado
4. Técnicas de Vendas
5. Gestão de Riscos e Seguros
6. Regime Jurídico no Trabalho

1.4.3.3 ACÇÃO SOCIAL

Visando o bem-estar social dos seus trabalhadores e seus dependentes, a Royal manteve, conforme os anos anteriores, os seus apoios sociais.

Os trabalhadores beneficiam ainda de um subsídio de transporte, subsídio de alimentação, bolsas de estudo para trabalhadores e os seus dependentes e assistência médica na clínica Consenso.

1.4.4 GESTÃO DAS RECLAMAÇÕES

Ao abrigo dos normativos, Aviso n.º 1/20, de 27 de novembro, e Aviso n.º 1/21, de 05 de Janeiro, a ARSEG estabeleceu a obrigatoriedade das empresas de seguros e entidades gestoras de fundos de pensões, respectivamente, prestarem informações indispensáveis para a produção de dados estatísticos que possibilitam o efectivo controlo e desenvolvimento eficiente do mercado.

Em 2021, a Royal Seguros registou e reportou 2 (duas) reclamações de clientes tendo sido resolvidas na totalidade, perfazendo uma taxa de eficácia de 100%. Quando comparado com os dados do sector, a globalidade das seguradoras reportou, em 2021, um total de 478 reclamações, o que significa que a Royal Seguros apresenta um baixo volume de reclamações, 0,4% do total e uma elevada taxa de resolução, 100%.

Apesar do impacto que este bom indicador aporta na reputação da companhia, o Conselho de Administração da Royal Seguros continua a envidar esforços para mitigar as reclamações dos clientes e acelerar o processo de resolução caso estas ocorram. Assim, foram disponibilizados vários canais para a recepção das reclamações dos clientes, conforme mostra a figura abaixo:

Figura 4: Canais de reclamação



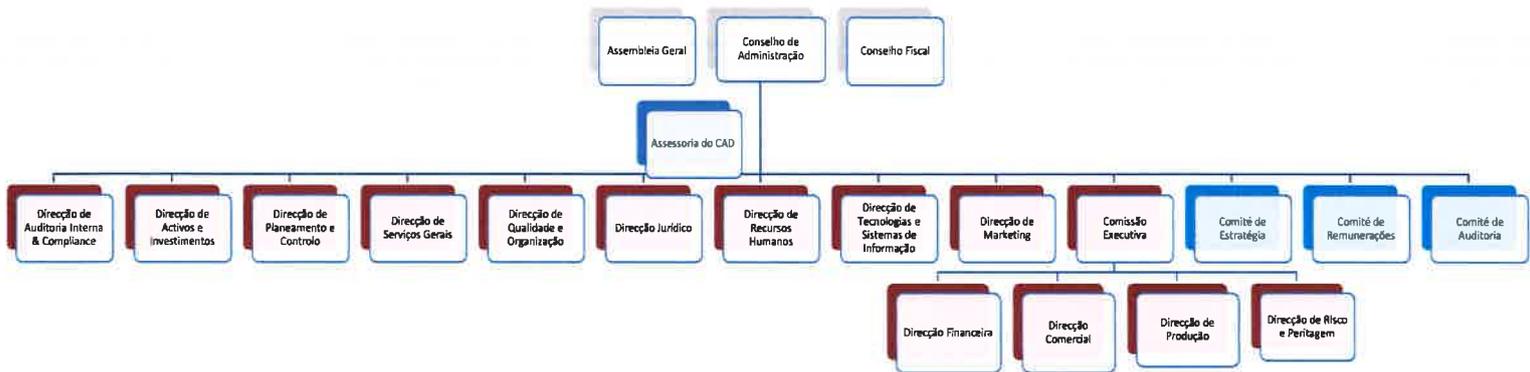
Ainda neste âmbito, há a destacar o arranque do processo de criação e implementação do Centro de Reclamações, por imperativo do órgão regulador, estando prevista a sua implementação efectiva e entrada em funcionamento em 2022.

1.4.5 Royal Seguros, S.A.

Estrutura Organizacional

O organigrama seguinte apresenta a estrutura organizacional da Seguradora.

Figura 5: Unidades de estrutura



1.5 Síntese dos principais indicadores de actividade

No quadro seguinte, são apresentados os principais indicadores operacionais e financeiros da companhia. Os indicadores apresentados reportam ao exercício de 2022, sendo que os dados comparativos reportam ao exercício de 2021.

Quadro 7: Síntese dos Indicadores

Descrição	2022	2021	2020	Variação 2022/2021
a Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	5 470 480 403	404 967 627	140 802 393	5 065 512 776
b Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	0	0
c Prémios em cobrança	349 764 381	55 270 262	181 808 230	294 494 119
d Outros elementos do activo	99 485 301	1 199 428 860	1 753 085 065	-1 099 943 559
Total Activo	5 919 730 085	1 659 666 749	2 075 695 687	4 260 063 336
e Provisões técnicas	474 123 472	141 093 520	356 757 503	333 029 952
f Outras provisões	170 915 589	0	59 926 878	170 915 589
g Outros elementos do passivo	93 353 061	57 965 511	202 354 367	35 387 550
Total Passivo	708 466 036	199 059 031	619 038 747	509 407 005
Capital Próprio	5 211 264 049	1 460 607 718	1 456 656 939	3 750 656 331
Total Passivo + Capital Próprio	5 919 730 085	1 659 666 749	2 075 695 687	4 260 063 336
1 Prémios brutos emitidos	921 428 292	422 083 652	687 285 694	499 344 640
2 Custos com sinistros	-203 081 753	-197 858 000	-249 259 059	-5 223 753
3 Variação das provisões	-433 900 315	234 527 607	-75 050 866	-668 427 922
4 Comissões de mediação	-23 731 287	-7 678 541	-13 223 517	-16 052 746
5.1 Prémios de resseguro	0	0	0	0
5.2 Comissões de resseguro	0	0	0	0
5.3 Indemnizações de resseguro	0	0	0	0
5.5 Variações das provisões técnicas de resseguro	0	0	0	0
5 Saldo de resseguro	0	0	0	0
6 Custos de estrutura	-342 013 083	-253 640 446	-399 895 000	-88 372 637
7 Variação de outras provisões	0	0	-15 134 504	0
8 Resultado financeiro	0	0	0	0
9 Outros ganhos/(perdas)	25 468 170	-193 483 494	74 738 751	218 951 664
10 Imposto sobre o lucro dos exercícios	0	0	-2 838 450	0
11 Resultado líquido	-55 829 976	3 950 778	6 623 050	-59 780 754
				0
A Rácio de Sinistralidade (2 / 1)	22%	47%	36%	-25%
B Rácio de Cedência (5.1 / 1)	0%	0%	0%	0%
C Rácio de Comissionamento (4 / 1)	3%	2%	2%	1%
D Rácio de Despesas (6 / 1)	37%	60%	58%	-23%
E Rácio Combinado (A + C + D)	62%	109%	96%	-47%
F Rácio Operacional ((2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7) / 1)	109%	53%	109%	56%
Cobertura das PT's (Representação):				0
G Investimentos + disponibilidades / prov. técnicas SD (a / e)	1154%	287%	39%	867%
H Investimentos + disponibilidades / prov. técnicas liq. Ress a / (e - b)	1154%	287%	39%	867%

* Nota:

1.6 Prémios

Os prémios brutos emitidos pela Seguradora ascenderam a 921.428.292kz, no exercício de 2022 representando um crescimento de 499.344.640 Kz (118,3%), explicado essencialmente pelo crescimento dos ramos "Acidentes, doenças e viagens" e "Incêndio e elementos da natureza" de 500.354.914 Kz e 26.188.496 Kz, respectivamente. Importa também destacar, por outro lado, a

diminuição dos ramos “Transporte” e “Automóvel” em 14.131.818 Kz e 12.298.712 Kz, respectivamente.

Quadro 8: Prémios brutos emitidos

Ramo	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Absoluta	Relativa
Vida	0	0%	0	0,0%	0,0	0,0%
Não Vida	921 428 292	100%	422 083 652	100,0%	499 344 640	118,3%
Acidentes, doença e viagens	597 978 503	65%	97 623 589	23,1%	500 354 914	512,5%
Incêndio e elementos da natureza	26 416 496	3%	228 000	0,1%	26 188 496	11486,2%
Outros danos em coisas	0	0%	0	0,0%	0	0,0%
Automóvel	297 033 292	32%	309 332 004	73,3%	-12 298 712	-4,0%
Transportes	0	0%	14 131 818	3,3%	-14 131 818	-100,0%
Petroquímica	0	0%	0	0,0%	0	0,0%
Responsabilidade civil	0	0%	768 240	0,2%	-768 240	-100,0%
Diversos	0	0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	921 428 292	100,0%	422 083 652	100,0%	499 344 640	118,3%

1.7 Sinistralidade

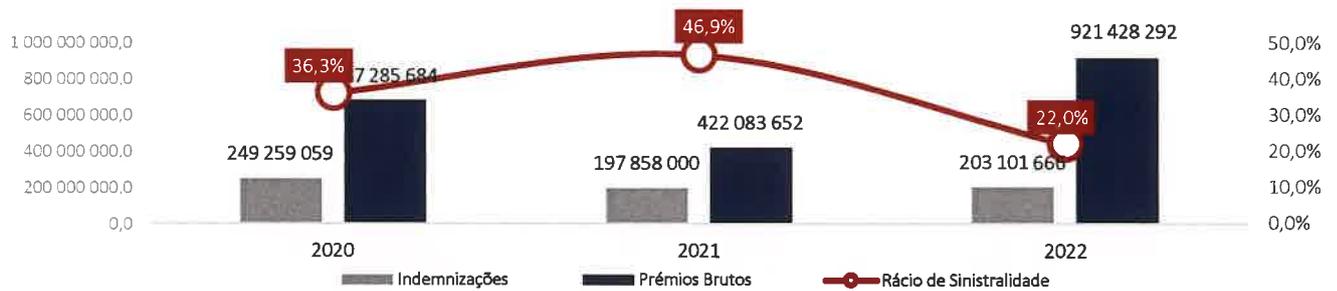
Em 2022, a companhia registou um volume de indemnizações no valor de 203.101.666 kz, um aumento de 2,7% quando comparado com o ano anterior. Este crescimento é explicado pelo aumento das indemnizações do ramo “Acidentes, doenças e viagens”, no valor de 53.802.997 Kz apesar da redução das indemnizações do ramo “Automóvel” no valor de 48.579.245 Kz.

Quadro 9: Indemnizações por ramo

Ramo	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Absoluta	Relativa
Vida	19 913	0%	0,0	0%	19 912,9	0%
Não Vida	203 081 753	100%	197 858 000,0	100%	5 223 752,9	3%
Acidentes, doença e viagens	138 548 017	68%	84 745 020,0	43%	53 802 997,4	63%
Incêndio e elementos da natureza	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
Outros danos em coisas	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
Automóvel	64 533 736	32%	113 112 980,0	57%	-48 579 244,5	-43%
Transportes	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
Petroquímica	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
Responsabilidade civil	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
Diversos	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
Total	203 101 666	100%	197 858 000	100%	5 243 665,9	2,7%

Com efeito, o Rácio de Sinistralidade, medido pelo peso das Indemnizações nos Prémios emitidos, registou uma queda, passando de 47% em 2021, para 22% em 2022. Esta melhoria do indicador é explicada pelo aumento mais acentuado dos prémios e em relação ao aumento residual das indemnizações.

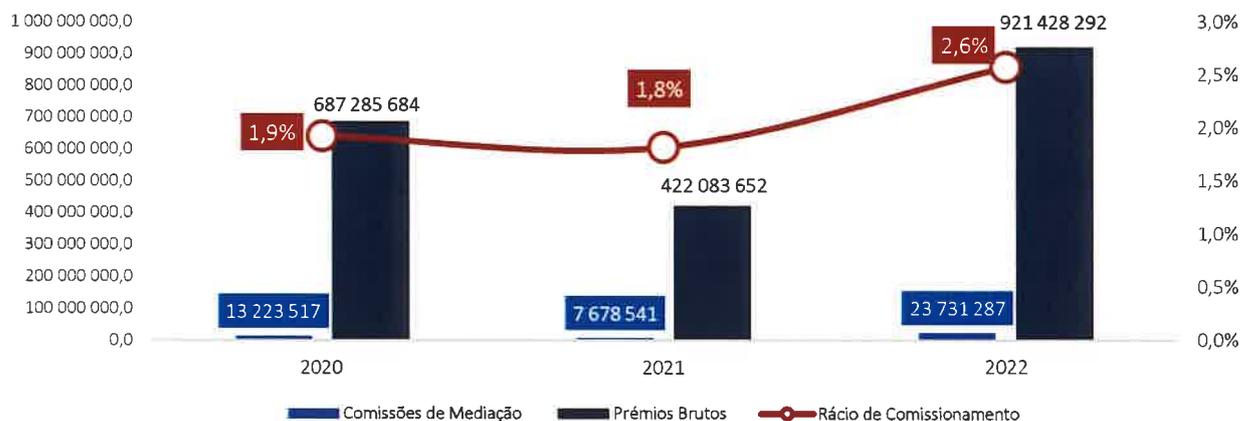
Gráfico 10: Rácio de Sinistralidade



1.8 Comissões

As comissões processadas no exercício de 2022 registaram um aumento de 16.052.745 Kz, o que representa um crescimento de 209%, face aos valores de 2021. Deste modo, o Rácio de Comissionamento aumentou em 0,8 p.p passando de 1,8% em 2021 para 2,6% em 2022.

Gráfico nº 11: Evolução do Rácio de Comissionamento



1.9 Custos de estrutura

Os custos de estrutura registaram um aumento de 88.372.637 Kz (34,8%), como impacto essencialmente do aumento dos "Custos com o pessoal" e dos "Impostos e taxas" de 105.536.701 Kz e 6.582.560 Kz, respectivamente. Por outro lado, registou-se uma redução dos "Outros custos administrativos" e "Amortizações", no valor de 13.537.297 Kz e 10.209.327 Kz, respectivamente.

O quadro seguinte detalha os custos de estrutura a 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Quadro 10: Custos de Estrutura

Descrição	2022	2021	2020	Variação	
				Absoluta	Relativa
Custos com o Pessoal	208 353 636	102 816 935	155 805 573	105 536 701,1	102,6%
Outros Custos Administrativos	94 807 955	108 345 251	175 342 508	-13 537 296,5	-12,5%
Impostos e Taxas	13 178 321	6 595 761	2 180 461	6 582 559,7	99,8%
Amortizações	25 673 172	35 882 499	66 566 458	-10 209 327,1	-28,5%
Custos de Estrutura	342 013 083,2	253 640 446,0	399 895 000,0	88 372 637,2	34,8%

Descontando o efeito da inflação do período, os custos de estrutura aumentaram em 21% em termos reais.

No exercício de 2022 os "Custos com o Pessoal" representam 61% (2021: 41%) e os "Outros custos administrativos" representam 28% (2021: 43%), dos custos de estrutura. De seguida os mesmos serão apresentados de forma mais detalhada.

Os Custos com pessoal subdividem-se da seguinte forma:

Quadro 11: Custos com o pessoal

Descrição	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Remunerações				
Dos Órgãos Sociais	83 466 914	2 000 000	81 466 914	4073,3%
Do pessoal	103 183 301	81 821 688	21 361 613	26,1%
Encargos sobre remunerações	14 014 656	6 058 721	7 955 935	131,3%
Outros Custos com o Pessoal				
Custos com pensões	0	0	0	0,0%
Custos de acção social	7 688 766	12 936 525	-5 247 759	-40,6%
Total	208 353 636	102 816 934	105 536 702	102,6%

A tabela seguinte apresenta de forma detalhada a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a decomposição por natureza dos Outros custos Administrativos:

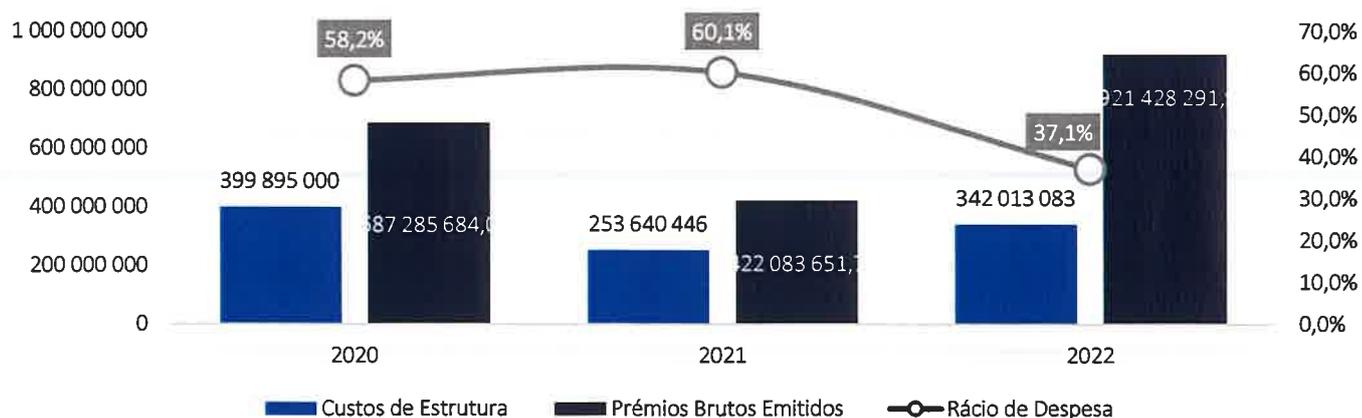
Quadro 12: Outros custos administrativos

Descrição	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Retativa
Energia	2 001 109	2 562 688	-561 579	-22%
Água	1 638 928	1 534 555	104 373	7%
Material de Escritório	4 736 710	5 558 985	-822 275	-15%
Livros e documentação	905 000	247 416	657 584	266%
Conservação e reparação	13 029 757	11 017 696	2 012 061	18%
Rendas e alugueres	9 760 800	13 052 400	-3 291 600	-25%
Despesas de representação	0	164 800	-164 800	-100%
Comunicação	6 245 633	5 945 568	300 065	5%
Deslocações e estadias	591 200	3 232 389	-2 641 189	-82%
Seguros	0	0	0	0%
Publicidade e propaganda	1 444 473	3 471 596	-2 027 123	-58%
Limpeza, higiene e conforto	1 458 180	867 694	590 486	68%
Contencioso e notariado	1 094 000	39 000	1 055 000	2705%
Vigilância e segurança	15 000	200 000	-185 000	-93%
Trabalhos especializados	51 887 165	29 865 534	22 021 631	74%
Outros fornecimentos e serviços	0	30 584 931	-30 584 931	-100%
TOTAL	94 807 955	108 345 251	-13 537 297	-12,5%

O aumento dos prémios brutos emitidos, apesar do aumento dos custos de Estrutura e dos custos com Indemnizações, teve um impacto positivo no Rácio de Despesas que registou uma melhoria de 23 p.p, passando de 60% em 2021 para 37% em 2022. Este indicador revela que a Royal Seguros foi mais eficiente em 2022, por despender menos quantia de prémios arrecadados em custos.

O quadro seguinte detalha o rácio de despesas a 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Gráfico n. 12: Evolução do rácio de despesas



1.10 Resseguro

Em 2022 a Royal Seguros não registou nenhuma actividade de resseguro. Deste modo, a posição do saldo de resseguro da companhia a 31 de Dezembro é, conforme quadro abaixo:

Quadro 13: Resseguro

Descrição	2022	2021	2020	Varição 2022/2021
Prémios de resseguro	0	0	0	0
Comissões de resseguro	0	0	0	0
Indemnizações de resseguro	0	0	0	0
Variações das provisões técnicas de resseguro	0	0	0	0
Saldo de resseguro	0	0	0	0

1.11 Resultado líquido

A 31 de Dezembro de 2022, a Royal Seguros apresenta um resultado negativo de 55.829.976 Kz menos 59.780.754 Kz em relação ao lucro de 2021.

A margem técnica de seguro directo diminuiu em 174.307.035 Kz devido ao agravamento da variação das provisões, apesar do aumento dos prémios e da redução dos custos com sinistros.

O quadro abaixo apresenta em detalhe, a formação do resultado líquido de 2022.

Quadro 14: Formação do Resultado Líquido do Exercício

Descrição	2022	2021	Varição	
			Absoluta	Retativa
Prémios brutos emitidos	921 428 292	422 083 652	499 344 640	118%
Custos com sinistros	-203 081 753	-197 858 000	-5 223 753	3%
Varição das provisões	-433 900 315	234 527 607	-668 427 922	-285%
Margem técnica de Seguro Directo	284 446 224	458 753 259	-174 307 035	-38%
Comissões de mediação	-23 731 287	-7 678 541	-16 052 746	209%
Saldo de resseguro	0	0	0	0%
Custos de estrutura	-342 013 083	-253 640 446	-88 372 637	35%
Varição de outras provisões	0	0	0	0%
Resultado financeiro	0	0	0	0%
Outros ganhos/(perdas)	25 468 170	-193 483 494	218 951 664	-113%
Resultado antes de imposto	-55 829 976	3 950 778	-59 780 754	-1513%
Imposto	0	0	0	0%
Resultado líquido	-55 829 976	3 950 778	-59 780 754	-1513,1%

1.12 Activo

O quadro seguinte detalha o activo da Royal Seguros a 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Quadro 15: Activo Líquido

Descrição	2022	2021	2020	Variação	
				2022/2021	
Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	5 470 480 403	404 967 627	140 802 393	5 065 512 776	
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	0	0	
Prémios em cobrança	349 764 381	55 270 262	181 808 230	294 494 119	
Outros elementos do activo	99 485 301	1 199 428 860	1 753 085 065	-1 099 943 559	
Total Activo	5 919 730 085	1 659 666 749	2 075 695 687	4 260 063 336	

O activo da Seguradora aumentou cerca de 4.260.063 Kz, totalizando em 2022 5.919.730.085 Kz.

O aumento do activo relativamente ao exercício anterior é justificado pelo crescimento dos "Investimentos" e dos "Prémios em cobrança" em 5.065.512.776 Kz e 294.494.119 Kz, respectivamente, apesar da diminuição dos "Outros elementos do activo" em 1.099.943.559 Kz.

A 31 de Dezembro de 2022, os investimentos da Royal Seguros totalizaram 5.470.480.403 Kz, mais 5.065.512.776 Kz face a 2021, devido ao aumento do valor dos "Investimentos", com realce para os "Imóveis", "Depósitos e caixa" e "Títulos de rendimento fixo", de 4.554.909.999 Kz, 177.279.087 Kz e 213.039.756 Kz, respectivamente.

O quadro abaixo apresenta o detalhe dos investimentos da Royal Seguros a 31 de Dezembro de 2022:

Quadro 16: Composição dos Investimentos

Detalhes do investimento de deposti	2022	2021	2020	Variação	
				Absoluta	Retativa
Imóveis	4 554 909 999	0	0	4 554 909 999	0%
Títulos de rendimento fixo	286 779 134	166 495 200	0	120 283 934	72%
Deposito em instituições de crédito	294 283 887	117 004 800	22 945 072	177 279 087	152%
Deposito bancário e caixa	334 507 383	121 467 627	117 857 321	213 039 756	175%
Total	5 470 480 403	404 967 627	140 802 393	5 065 512 776	1250,8%

1.13 Passivo

O quadro seguinte detalha o passivo da Royal Seguros a 31 de dezembro de 2022:

Quadro 17: Passivo

Descrição	2022	2021	2020	Variação	
				2022/2021	
Provisões técnicas	474 123 472	141 093 520	356 757 503	333 029 952	
Outras provisões	170 915 589	0	59 926 878	170 915 589	
Outros elementos do passivo	93 353 061	57 965 511	202 354 367	35 387 550	
Total Passivo	708 466 036	199 059 031	619 038 747	509 407 005	

O passivo da Seguradora apresentou um aumento, face ao exercício anterior, o qual é justificado essencialmente por:

- (i) Aumento das "Outras provisões" em 503.945.541 Kz.
- (ii) Aumento dos "Outros elementos do passivo" em 35.387.550 Kz.

Os quadros seguintes detalham as provisões técnicas constituídas pela Seguradora:

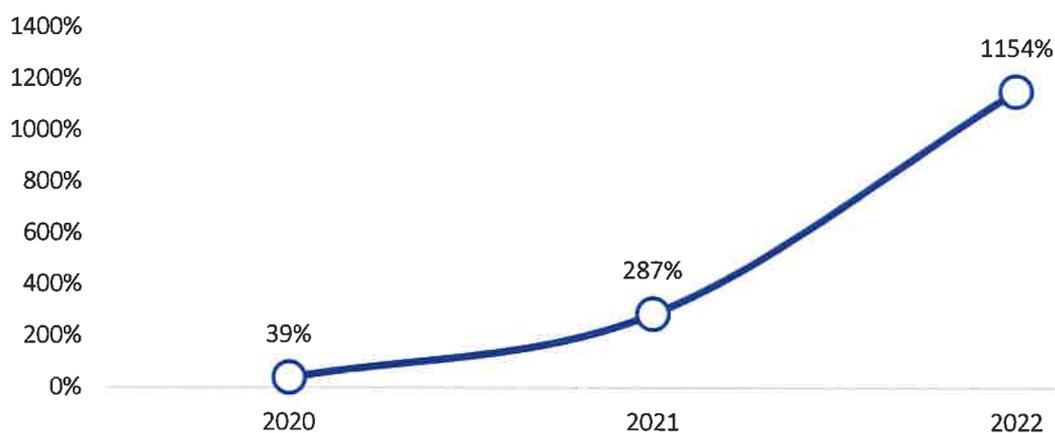
Quadro 18: Evolução das Provisões

Descrição	2022	2021	2020	Variação	
				Absoluta	Retativa
Provisão matemática do ramo vida	0	0	0	0	0%
Provisão matemática do Ac. Trabalho	15 222 847	1 098 550	1 098 550	14 124 297	1286%
Provisão para riscos em curso	458 900 626	45 290 890	279 818 497	413 609 736	913%
Provisão para Inc. Temporárias de Ac. Trabalho	12 055 851	5 889 568	5 889 568	6 166 283	105%
Provisão para sinistros pendentes	158 859 738	88 814 511	69 950 887	70 045 227	79%
Provisões técnicas	645 039 061	141 093 520	356 757 502	503 945 541	357%

O aumento dos investimentos, teve um impacto positivo na capacidade de cobertura das provisões, o que melhorou substancialmente o rácio passando de 287% em 2021 para 1.154% em 2022.

Este nível de cobertura revela o reforço da capacidade de tomada de risco e a robustez do balanço da companhia.

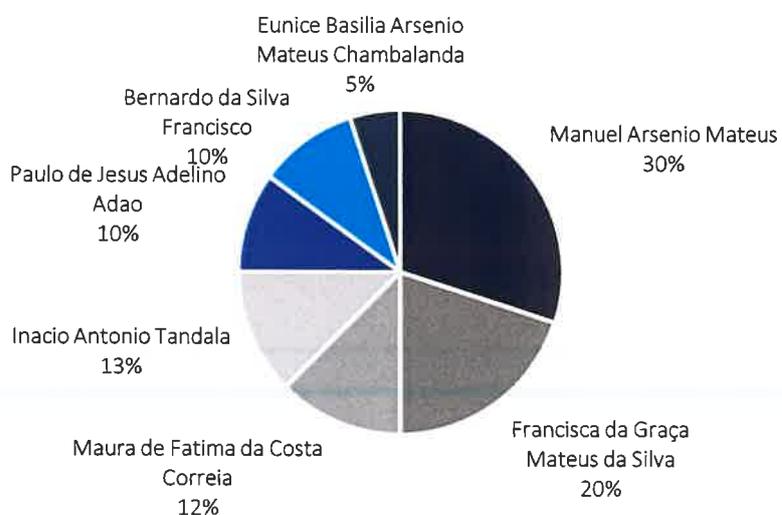
Gráfico n. 13: Evolução do Rácio de Cobertura das Provisões



1.14 Capital próprio

A estrutura accionista que detém a Seguradora à data actual é constituída pelos seguintes elementos, não registando alterações face a 31 de Dezembro de 2022:

Gráfico n. 14: Distribuição do Capital Social



Os quadros seguintes detalham a movimentação do Capital Próprio da Seguradora durante o exercício de 2022 e de 2021 em análise:

Quadro 19: Capital Próprio

Devedores e credores por outras operações	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Subscritores de capital	0	0	0	0	0	0
Accionistas	0	0	0	1 049 580 920	0	1 049 580 920
Outras entidades	26 508 658	20 718 255	5 790 404	31 770 380	2 616 372	29 154 008
Sub-total	26 508 658	20 718 255	5 790 404	1 081 351 300	2 616 372	1 078 734 927
Total	26 508 658	20 718 255	5 790 404	1 081 351 300	2 616 372	1 078 734 927

Em 31 de Dezembro de 2022, a Seguradora apresentava um capital próprio positivo de 1.400.000.000,00 Kz. Os accionistas demonstraram a intenção de continuarem a apoiar a Seguradora na sua actividade.

Ao nível da solvência necessária para a Seguradora operar, verificamos que existe uma suficiência tal como evidenciado no quadro abaixo:

Quadro 20: Margem de Solvência

AOA	2022	2021
Margem de solvência disponível:		
Capital Social Realizado	1 400 000 000	1 400 000 000
Reservas	32 968 598	32 968 598
Sub-total	1 432 968 598	1 432 968 598
Resultado de Ganhos e Perdas		
Resultados Transitados	26 256 346	23 688 341
Resultado Líquido do Exercício	-55 829 976	3 950 778
Sub-total	-29 573 629	27 639 120
Deduções prudenciais:		
Imobilizações incorpóreas	-58 854 206	-16 203 922
Sub-total	-58 854 206	-16 203 922
Total dos elementos constitutivos da margem de solvência	1 344 540 763	1 444 403 796
	2022	2021
Requisitos de solvência:		
Ramo Vida		
Ramo Não Vida	571 461 357	363 462 457
Total da Margem de Solvência a Constituir	571 461 357	363 462 457
Excedente de cobertura	773 079 406	1 080 941 339
Taxa de Cobertura	235%	397%

Conforme se poderá verificar pela tabela acima, a Seguradora apresenta Margem de solvência positiva. A Seguradora em 31 de Dezembro de 2022, apresentava uma percentagem de rácio de solvência positiva em 235%.

1. Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior

Até à presente data não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

2. Perspectivas de evolução da Seguradora

A situação económica de Angola e a ainda fraca penetração e adesão aos seguros, influencia fortemente a actividade das seguradoras às quais a Royal Seguros não está imune. Deste modo, é necessária uma estratégia de participação e informação mais activa, através de parcerias e intervenções macro e micro localizadas, junto dos vários interessados no processo de distribuição, assim como, junto dos restantes agentes económicos e das diferentes áreas da sociedade civil.

A Royal Seguros continuará a procurar a sua afirmação no mercado segurador com um plano de negócios que esta em curso, desenhado com base nas seguintes vertentes:

Desenvolvimento de novas linhas de negócio;

Alargamento da oferta de produtos de elevada especialização;

Dinamização crescente da rede de agentes e investimento nas competências internas da companhia.

Alem dos objectivos definidos nos pontos anteriores, é necessária uma contribuição activa para formação de uma imagem positiva e correcta sobre a importância dos seguros, da actividade seguradora e do profissionalismo a ela necessariamente inerente.

A Royal Seguros tem o seu foco na construção de uma imagem diferenciada através da aposta na especialização em gestão de riscos empresariais de diferentes categorias, na diversificação e inovação das soluções de seguros a colocar no mercado e uma atenção especial para com os processos internos e entrega de um serviço de excelência a todos os seus parceiros, procurando

desta forma ultimar serviços de valor acrescentado que permitam elevar a satisfação dos seus clientes.

Existe, por parte da Royal Seguros, uma forte aposta na distribuição de seguros através dos diferentes canais, principalmente os ligados à mediação de seguros, nas suas diferentes categorias, mediadores, agentes e corretores; estes são os canais comerciais a serem tidos em atenção, deixando à Royal Seguros um importante papel de consultoria, análise e gestão de risco, contribuindo desta forma para a construção de um mercado segurador mais profissional e especializado. Por outro lado, são mantidas em observação as evoluções e tendências próprias de um mercado onde ainda existe bastante espaço de crescimento através de outros canais de distribuição, sejam eles canais indirectos, bancassurance, *online* ou outros.

A Royal Seguros pretende aumentar o volume de facturação em 2023, mantendo assim a tendência de crescimento da produção que se tem verificado nos últimos anos, como resultado da reestruturação em curso. Após a aposta no início de 2018 e 2019 na diferenciação das coberturas e serviços associados ao seu seguro de saúde com foco no mercado *corporate*, durante o corrente ano, vão ser igualmente efectuadas importantes apostas em soluções diferenciadas para o seguro de transporte de mercadorias, responsabilidade civil e responsabilidade ambiental, seguro automóvel frotas e soluções no âmbito dos seguros de vida risco e de e acidentes pessoais.

3. Considerações finais

A construção de uma empresa só é possível quando efectuada por um grupo de pessoas que tem como foco a satisfação e a oferta do mais elevado grau de excelência nos serviços prestados.

A Royal Seguros conta com um grupo de trabalho comprometida com uma cultura empresarial pautada por elevado nível de profissionalismo e dedicação aos seus clientes, uma Administração coesa que suporta e apoia a gestão diária coadjuvada por uma direcção composta por elementos que compreendem e transmitem aos demais colaboradores uma cultura empresarial de crescimento e dinamismo; só dessa forma tem sido possível obter um desenvolvimento pensado e sustentado. A marca Royal Seguros é cada vez mais sinónimo de qualidade de serviços aliado a um elevado grau de conhecimento técnico na abordagem das soluções requeridas pelo mercado,

possível pela existência de um foco comum e partilha de responsabilidades no caminho para o sucesso.

O alinhamento entre as equipas, a comunicação clara e a partilha de valores comuns, têm sido fortes aliados do dia a dia da Royal Seguros rumo às conquistas das oportunidades de mercado e ao combate dos desafios imposto pelo actual contexto.

Contudo, nada disto seria possível sem a confiança dos intervenientes das redes de distribuição por todo esforço demonstrado, aos que estão connosco desde o primeiro momento, mas também aos que aderiram posteriormente por também se reverem e confiarem na estratégia e no trabalho desenvolvido pela Royal Seguros, para eles vai o nosso obrigado pela confiança.

Agradecemos também aos nossos Clientes pela sua preferência, prometendo desde já o máximo esforço para continuarmos a corresponder às suas necessidades e expectativas.

Igualmente os nossos agradecimentos vão também para todos os nossos parceiros, fornecedores e prestadores de serviços que têm contribuído para a efectivação da estratégia que tem vindo a ser desenvolvida. Às congéneres, Companhias de Seguros, que identificam na Royal Seguros uma estratégia correcta de colaboração e postura de mercado.

Por final, ao órgão regulador, ARSEG, agradecemos a permanente disponibilidade no suporte e apoio consultivo assim como também nas actividades e eventos realizados por ambos.

Luanda, 24 de abril de 2023

A Administração

2 DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço e Conta de Ganhos e Perdas

Dezembro 2022

Balanco e Conta de Ganhos e Perdas

Dezembro 2022



Balanco e Conta de Ganhos e Perdas da Royal Seguros, S.A.

Valores em AKZ

Designação	Nota	dez-22				31-12-2021 Totais		
		VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais activo Bruto	Provisões e amortizações	Totais activo liquido	Activo Liquido
ACTIVO								
Investimentos		0	0	4 554 909 999	4 554 909 999	0	4 554 909 999	0
Imóveis		0	0	0	0	0	0	0
Títulos de rendimento variável		0	0	286 779 134	286 779 134	0	286 779 134	166 495 200
Títulos de rendimento fixo	4	0	0	294 283 887	294 283 887	0	294 283 887	117 004 800
Depósitos em Instituições de crédito		0	0	0	0	0	0	0
Outros		0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		0	0	5 135 973 020	5 135 973 020	0	5 135 973 020	283 500 000
Depósitos Junto de Empresas Cedentes		0	0	0	0	0	0	0
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido		0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		0	0	0	0	0	0	0
Prémios em cobrança		0	0	349 764 381	349 764 381	0	349 764 381	11 397 241
Directa	9	0	0	0	0	0	0	43 873 020
Indirecta		0	0	0	0	0	0	55 270 262
Subtotal		0	0	349 764 381	349 764 381	0	349 764 381	60 679 167
Devedores		0	0	0	0	0	0	0
Por Operações de Seguro Directo		0	0	0	0	0	0	0
Por Operações de Resseguro		0	0	0	0	0	0	0
Estado e Outros Entes Públicos		0	0	0	0	0	0	0
Subscritores de Capital		0	0	0	0	0	0	0
Accionistas	13	0	0	0	0	0	0	1 049 580 920
Outros	13	0	0	26 508 658	26 508 658	0	26 508 658	31 770 380
Subtotal		0	0	26 508 658	26 508 658	0	26 508 658	1 142 030 467
Outros Elementos do Activo		0	0	91 106 164	91 106 164	81 763 156	9 343 008	42 399 798
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	0	0	334 507 383	334 507 383	0	334 507 383	121 467 627
Depósitos Bancários e Caixa	14	0	0	0	0	0	0	0
Outros		0	0	425 613 547	425 613 547	81 763 156	343 850 391	163 867 425
Subtotal		0	0	425 613 547	425 613 547	81 763 156	343 850 391	4 223 884
Acréscimos e Diferimentos	15	0	0	4 223 884	4 223 884	0	4 223 884	251 000
Juros a receber		0	0	555 545	555 545	0	555 545	4 474 884
Outros Acréscimos e Diferimentos	15	0	0	4 779 429	4 779 429	0	4 779 429	16 203 922
Subtotal		0	0	219 260 627	219 260 627	160 406 421	58 854 206	1 085 346 939
Imobilizações Incorpóreas	5	0	0	6 161 899 662	6 161 899 662	242 169 577	5 919 730 085	
TOTAL		0	0	6 161 899 662	6 161 899 662	242 169 577	5 919 730 085	1 085 346 939

Técnico de Contas
 JOSÉ DIANGIENDA KIAFUATUKA
 Inscrição na OCPCA Nº 20160054
 José Diangienda Kiafuatuka

Conselho de Administração
 Daniel P. ...

 ROYAL
 SEGUROS, S.A.
 NIF: 5480022989



Valores em AKZ

Designação	Nota	dez-22		31/12/2021	
		VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais
Provisões Técnicas					
Provisão Matemática do Ramo Vida					
De Seguros Directos		0	0	0	0
De Resseguros Aceites		0	0	0	0
Provisão Matemática do Ramo Acidentados de Trabalho					
De Seguros Directos	8	0	15 222 847	0	15 222 847
De Resseguros Aceites		0	0	0	0
Provisão para Riscos em Curso					
De Seguros Directos	8	0	458 900 626	0	458 900 626
De Resseguros Aceites		0	0	0	0
Provisão para Incapacidade Temporária Acidentados de Trabalho					
De Seguros Directos	8	0	12 055 851	0	12 055 851
De Resseguros Aceites		0	0	0	0
Provisão para Sinistros Pendentes					
De Seguros Directos	8	0	158 859 738	0	158 859 738
De Resseguros Aceites		0	0	0	0
Provisão para Desvios de Sinistralidade					
Fundo de Actualização e Regularização					
Outras Provisões					
Provisão para Prémios em Cobrança	7	0	0	0	0
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa					
Provisão para Riscos e Encargos	7	0	0	0	0
Subtotal		0	645 039 061	0	645 039 061
Depósitos recebidos de resseguradores					
Credores					
Por Operações de Seguro Directo	10	0	0	203 222	203 222
Por Operações de Resseguro	11	0	0	0	0
Empréstimos Bancários					
Estado e Outros Entes Públicos	12	0	0	40 893 136	40 893 136
Accionistas					
Outros	13	0	0	20 718 255	20 718 255
Subtotal		0	0	61 814 612	61 814 612
Acréscimos e Diferimentos					
Capital					
Capital	16	0	0	1 400 000 000	1 400 000 000
Prémios de Emissão					
Reserva Legal	16	0	0	32 968 598	32 968 598
Reserva Estatutária					
Reserva de Reavaliação	16	0	0	3 807 869 080	3 807 869 080
Resultados Transitados	16	0	0	26 256 346	26 256 346
Resultados do Exercício	16	0	0	-55 829 976	-55 829 976
Subtotal		0	0	5 211 264 049	5 211 264 049
TOTAL		0	645 039 061	5 274 481 054	5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0
					3 807 869 080
					26 256 346
					-55 829 976
					5 211 264 049
					5 919 520 085
					1 400 000 000
					2 616 372
					56 603 604
					7 042 117
					1 400 000 000
					32 968 598
					0

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DEZEMBRO DE 2022

Exercício 2023

Seguradora : ROYAL SEGUROS SA

Mocda : AOA

Periodo : 01-01-2022 a 31-12-2022

Valores em Kwanzas

CASH FLOW	DESCRICÃO	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos			
Operações de Seguro		921 428 291,87	422 083 651,71
Operações de Resseguro		0,00	0,00
Outros Recebimentos de rendimento de Investimento		0,00	0,00
Outras Actividades Operacionais		0,00	0,00
Pagamento			
Operações de Seguro		(186 880 659,70)	190 179 458,11
Operações de Resseguro		0,00	0,00
Outros Pagamentos de Investimento		0,00	0,00
Outras Actividades Operacionais		0,00	0,00
Pagamento ao Pessoal		(208 353 636,09)	(102 816 934,56)
Pagamentos a Fornecedores		(94 807 954,50)	(108 345 251,07)
Outros Fluxos de Caixa Operacional		0,00	(42 478 259,99)
Caixa líquida das actividades operacionais antes de imposto		431 386 041,58	358 622 664,20
Pagamento de Imposto sobre o Rendimento		0,00	0,00
Caixa líquida das actividades operacionais		431 386 041,58	358 622 664,20
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos			
Alienação de Imobilizado		0,00	0,00
Alienação de Investimento em Participadas		0,00	0,00
Alienação de Outros Investimentos		0,00	0,00
Outras Actividades de Investimento		0,00	0,00
Pagamento			
Aquisição de Imobilizado		0,00	0,00
Aquisição de Participadas		0,00	0,00
Aquisição de Outros Investimentos		0,00	0,00
Outras Actividades de Investimento		0,00	0,00
Caixa líquida das actividades de investimento		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos			
Emprestismo Recebido de Partes Relacionadas		0,00	0,00
Empréstimos Subordinados		0,00	0,00
Aumento de Capital e Equivalentes		0,00	0,00
Recebimentos de Outros Empréstimos		0,00	0,00
Outras Actividades de Financiamento		0,00	0,00
Pagamento			
Liquidação de Empréstimos Subordinados		0,00	0,00
Redução de Capital e Equivalentes		0,00	0,00
Liquidação de Outros Empréstimos		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Outras Actividades de Financiamento		0,00	0,00
Caixa líquida das actividades de financiamento		0,00	0,00
Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes		431 386 041,58	358 622 664,20
Caixa e seus equivalentes no início do período		121 467 627,12	117 857 320,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período		334 507 382,79	121 467 627,12

Anexo ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas

Dezembro 2022

<i>Informação Geral</i>	60
1 Comparabilidade de informação	60
2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados	60
2.1 Bases de apresentação	60
2.2 Conversão de Saldos e Transacções em Moeda Estrangeira	61
2.3 Principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos aplicados	61
2.3.1 Imobilizações (corpóreas e incorpóreas)	62
2.3.2 Depósitos bancários e caixa	62
2.3.3 Provisões técnicas	62
2.3.4 Capital Próprio	64
2.3.5 Reserva Legal	64
2.3.6 Operações em moeda estrangeira	64
2.3.7 Investimentos	64
2.3.8 Outras provisões	65
2.3.9 Especialização de exercícios	66
2.3.10 Comissões	66
2.3.11 Responsabilidade por férias e subsídio de férias	66
2.3.12 Imposto sobre os lucros	66
2.3.13 Principais estimativas	67
3 Derrogações aos critérios valorimétricos	68
4 Inventário de títulos e participações	68
5 Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado	68
5.1 Imobilizado corpóreo	69
5.2 Imobilizado incorpóreo	70
6 Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação»	70
7 Desdobramento e movimentação das contas das provisões não técnicas	70
8 Provisões técnicas, líquidas de resseguro	71
9 Prémios à cobrança	74
10 Devedores e credores por operações de seguro directo	75
11 Devedores e credores por operações de resseguro	75
12 Estado e outros entes públicos	76
13 Outros devedores e credores	76
14 Depósitos bancários e caixa	76
15 Acréscimos e diferimentos	77
16 Capital próprio	77
17 Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro	78
18 Provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho	78

19	<i>Indemnizações, líquidas de resseguro</i>	79
20	<i>Comissões</i>	79
21	<i>Receitas e encargos de resseguros cedidos</i>	80
22	<i>Custos com o pessoal</i>	80
23	<i>Outros custos administrativos</i>	81
24	<i>Impostos e taxas</i>	81
25	<i>Amortizações</i>	81
26	<i>Provisões não técnicas</i>	81
27	<i>Outros custos e proveitos</i>	82
28	<i>Imposto sobre o lucro dos exercícios</i>	83
29	<i>Prémios e seus adicionais</i>	84
30	<i>Margem de Solvência</i>	85
31	<i>Eventos subsequentes</i>	85

Notas ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas da Royal Seguros S.A.

(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

Informação Geral

Royal Seguros, S.A. (adiante designada por "Royal seguros", "Seguradora" ou "Companhia") é uma Seguradora Angolana que tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, com sede em Luanda, tendo sido constituída em 2016.

A Seguradora tem a sua Sede na Rua, R. D.Francisco de Soveral 41, Luanda, Angola

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam à ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. Sendo que as restantes compreendem a informação considerada relevante a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, nomeadamente o balanço e conta de ganhos e perdas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de Abril de 2023.

1 Comparabilidade de informação

No exercício de 2022 as políticas contabilísticas encontram-se consistentes com as utilizadas em exercícios anteriores.

2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro emitido pelo Conselho de Ministros.

As demonstrações financeiras estão expressas em Kwanzas (AOA) e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais foram registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, materialidade e da não compensação de saldos.

A preparação das demonstrações financeiras da Seguradora requer que a Administração da Seguradora efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre

alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, custos e proveitos.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas na Nota 2.3.13, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

2.2 Conversão de Saldos e Transacções em Moeda Estrangeira

As contas da Royal Seguros são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera – Kwanza (AOA).

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas segundo a seguinte metodologia:

- Registados ao custo histórico – à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.
- Registados ao justo valor – à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado e reconhecido por contrapartida de resultados.

Divisa	31/12/2022	31/12/2021
Dólar Americano (USD)	420,096	55,981
Euro (EUR)	460,53	629,015

2.3 Principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos aplicados

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados essencialmente os critérios e princípios contabilísticos descritos abaixo, os quais foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

2.3.1 Imobilizações (corpóreas e incorpóreas)

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade.

O custo de aquisição é entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial nº207/15, nomeadamente:

Bens	Taxa Amortização.
Equipamento Informático	16,66 a 33,33%
Equipamento Administrativo	10,00%
Instalações interiores	10,00%
Equipamento de transporte	25,00%
Outros equipamentos	10,00%
Imobilizado incorpóreo	20,00%

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

2.3.2 Depósitos bancários e caixa

Nestas rubricas são registados os valores imediatos ou quase imediatamente disponíveis, normalmente com maturidade inferior a 3 meses, e outros que, pela sua natureza, se lhes assemelhem.

2.3.3 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contractos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro do Ministério das finanças.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Seguradora são as seguintes:

a) **Provisão para Riscos em Curso**

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contractos de seguro em vigor, com excepção dos referentes aos ramos “Vida” e “Acidentes de Trabalho”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a

parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

A sua metodologia de cálculo (para seguro directo e resseguro cedido), é calculada contracto a contracto “*pro rata temporis*”, a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações.

b) Provisão matemática para o ramo vida

A provisão matemática para o ramo vida, corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contractos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

c) Provisão matemática para o ramo de acidentes de trabalho

A provisão matemática relativa ao ramo de Acidentes de Trabalho corresponde ao valor actual das pensões, calculado em conformidade com as disposições aprovadas e tendo em conta o disposto no artigo 3º do Decreto Executivo nº 6/2003, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios simples do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício, conforme requerido legalmente.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício.

A provisão para sinistros pendentes é calculada, sinistro a sinistro, com base no valor previsível do respectivo custo total, deduzido de eventuais pagamentos já realizados.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.3.4 Capital Próprio

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

2.3.5 Reserva Legal

A companhia constitui de acordo com os termos do artigo 24.º da Lei n.º 1/00, Lei Geral da Actividade Seguradora, sobre a reserva legal, uma fracção não inferior a 10% dos lucros líquidos da companhia, numa base anual, à formação da reserva legal até atingir 50% do capital social, sem prejuízo da legislação geral em vigor no País.

2.3.6 Operações em moeda estrangeira

Ver nota 2.2.

2.3.7 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual (valor de mercado).

a) Imóveis

Entende-se por valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

Quando existe indicação de que um imóvel possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os activos registados ao custo, e em reserva de reavaliação nos capitais próprios, para imóveis valorizados ao valor actual.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Deverão distinguir-se as seguintes carteiras de investimentos, que serão objecto de contabilização separada.

Tratando-se de aumento de valor, na conta de flutuação de valores (Balanço-Passivo); tratando-se de uma diminuição de valor, na conta flutuação de valores (Balanço-Activo).

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

c) **Rendimentos**

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos das acções que são contabilizados na altura do recebimento dos dividendos atribuídos.

2.3.8 Outras provisões

a) **Provisão para prémios em cobrança**

Esta provisão é constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. A provisão para prémios em cobrança é determinada aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Complementarmente, são realizadas análises casuísticas pelos Serviços da Companhia aos tomadores de seguros, podem estes ser alvo de ajustamento, tendo por base um critério económico, por forma a reduzir o respectivo saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos de cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. O seu valor é calculado pela aplicação de critérios económicos.

c) Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

2.3.9 Especialização de exercícios

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, as contas de provisões técnicas, nomeadamente, a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros, assim como o reconhecimento de valores a receber e a pagar, até à data do respectivo recebimento ou pagamento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.3.10 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

2.3.11 Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, corresponde a cerca de um mês e meio de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

2.3.12 Imposto sobre os lucros

A empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 30%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

2.3.13 Principais estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Seguradora. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora são apresentadas nos pontos acima da nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Provisões técnicas relativas a contractos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contractos de seguro são registadas na rubrica de "provisões técnicas". Uma das principais provisões é a Provisão Para Sinistros Pendentes. Esta Provisão, constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros. A Seguradora calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

b) Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, apesar do Conselho de Administração não considere expectável, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

3 Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

4 Inventário de títulos e participações

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Royal Seguros dispõe de títulos e participações financeiras no valor de 286.779.316 AOA.

Identificação do título	Quantidade	Valor nominal	Moeda	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	2022	
						Valor de Balanço	
						Unitário	Total
Titulos de rendimento fixo							
Dívida pública							
Sub-total	0	0		0	0	0	0
De outros emissores públicos							
Sub-total	0	0		0	0	0	0
OT AOUGDOFD20D7	973	100 000	AOA	100	96 803 770	99 490	96 803 770
OT AOUGDOQS20A8	650	100 000	AOA	101	189 975 546	292 270	189 975 546
Sub-total	1 623	200 000		200	286 779 316	391 760	286 779 316
Titulos de rendimento variável							
Acções							
Sub-total	0	0		0	0	0	0
Outros							
Sub-total	0	0		0	0	0	0
TOTAL	1 623	200 000		200	286 779 316	391 760	286 779 316

5 Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o ano de 2022 e 2021 foram as seguintes):

AOA	2021					2022				
	Valor Bruto	Transferências e abates	Amortizações	Valor Líquido	Aquisições	Reg.	Transferências	Alienações	Amortizações	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas										
Despesa de constituição e instalação	1 856 000	0	0	1 856 000	0	0	0	0	0	1 856 000
Despesa de investigação e desenvolvimento	188 028 413	0	188 028 413	0	48 030 755	0	0	0	0	48 030 755
Despesa em edifícios arrendados	26 902 352	0	12 554 431	14 347 921	0	0	0	0	5 380 470	8 967 451
Trespessos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamento por conta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub-total	219 786 755	0	200 582 844	16 203 921	48 030 755	0	0	0	5 380 470	58 854 206
Imobilizações Corpóreas										
Equipamento administrativo	17 501 832	0	15 860 450	1 641 382	0	0	0	0	883 167	758 215
Máquinas e ferramentas	700 000	0	686 222	13 778	0	0	0	0	0	13 778
Equipamento informático	13 782 339	-5 824 357	3 104 884	4 853 098	0	0	0	0	3 292 452	1 560 646
Instalações interiores	4 889 926	0	3 021 322	1 868 604	0	0	0	0	0	1 868 604
Material transporte	64 293 399	-13 297 428	28 564 443	22 431 527	0	0	2 000 000	0	16 117 083	4 314 444
Outras imobilizações corpóreas	9 958 852	2 130 120	497 584	11 591 408	0	0	10 764 088	0	0	827 320
Sub-total	111 128 348	-18 991 665	51 734 885	42 399 794	0	0	12 764 088	0	20 292 702	9 343 008
TOTAL	327 913 114	-18 991 665	252 317 729	58 603 719	48 030 755	0	12 764 088	0	25 673 172	68 197 214

Modelo 03/009/ISS/PC (IOP/09) – Imobilizações corpóreas e incorpóreas.

AOA	2020				2021					
	Valor Bruto	Transferências e abates	Amortizações	Valor Líquido	Aquisições	Reg.	Transferências	Alienações	Amortizações	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas					0	0	0	0	0	0
Despesa de constituição e instalação	1 856 000	0	0	1 856 000	0	0	0	0	0	1 856 000
Despesa de investigação e desenvolvimento	188 028 413	0	176 343 255	11 685 149	0	0	0	0	11 685 149	0
Despesa em edifícios arrendados	26 902 352	0	7 173 950	19 728 392	0	0	0	0	5 380 470	14 347 921
Sub-total	216 786 765	0	183 517 225	33 269 540	0	0	0	0	17 065 619	16 203 921
Imobilizações Corpóreas										
Equipamento administrativo	17 501 832	0	10 789 752	6 712 080	0	0	0	0	5 070 698	1 641 382
Máquinas e ferramentas	700 000	0	686 222	13 778	0	0	0	0	0	13 778
Equipamento informático	10 262 654	-5 824 357	1 657 021	2 781 276	3 519 685	0	0	0	1 447 863	4 853 098
Instalações interiores	4 559 400	0	1 658 980	2 900 420	330 526	0	0	0	1 362 342	1 868 604
Material transporte	44 593 399	-13 297 428	17 628 467	13 667 504	19 700 000	0	0	0	10 935 976	22 431 527
Outras imobilizações corpóreas	9 838 852	2 130 120	497 564	11 471 408	120 000	0	0	0	0	11 591 408
Sub-total	87 456 137	-16 991 665	32 918 006	37 546 466	23 670 211	0	0	0	18 816 879	42 399 798
TOTAL	304 242 902	-16 991 665	216 435 231	70 816 006	23 670 211	0	0	0	35 882 498	58 603 719

Modelo 03/009/ISS/PC (IOP/09) – Imobilizações corpóreas e incorpóreas

5.1 Imobilizado corpóreo

Composição

Em 31 de Dezembro de 2022 e Dezembro de 2021, o imobilizado corpóreo decompunha-se como segue:

2022

Unidade: AKZ

Rubricas	2022	2021	Variação 2022/2021
Equipamento administrativo	33 954 797	31 169 172	2 785 625
Maquinas e Ferramentas	1 363 486	1 363 486	0
Equipamento informático	10 179 189	5 969 679	4 209 510
Material transporte	44 468 333	53 280 000	-8 811 667
Outras imobilizações corpóreas	1 140 359	1 140 359	0
Valor Bruto	91 106 164	92 922 696	-1 816 532
Amortizações Acumuladas	-81 763 156	-50 522 898	-31 240 258
Valor líquido	9 343 008	42 399 798	-33 056 790

Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2022 e Dezembro de 2021, o imobilizado corpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

2022

Unidade: AKZ

Rubricas	2022	2021	Variação 2021/2022
Despesa de investigação e desenvolvimento	190 502 275	190 502 275	0
Despesas de Constituição e instalação	28 758 352	28 758 352	0
Valor Bruto	219 260 627	219 260 627	0
Amortizações Acumuladas	-203 056 705	-203 056 705	0
Valor líquido	16 203 922	16 203 922	0

5.2 Imobilizado incorpóreo

Composição

Em 31 de Dezembro de 2022 e Dezembro de 2021, o imobilizado incorpóreo decompunha-se como segue:

2022				Unidade: AKZ
Rubricas	2022	2021	Variação 2021/2022	
Despesa de investigação e desenvolvimento	190 502 275	190 502 275	0	
Despesas de Constituição e instalação	28 758 352	28 758 352	0	
Valor Bruto	219 260 627	219 260 627	0	
Amortizações Acumuladas	-160 406 421	-203 056 705	42 650 285	
Valor líquido	58 854 206	16 203 922	42 650 285	

Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2022 e Dezembro de 2021, o imobilizado incorpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

2022							Unidade: AKZ
Rubricas	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2022	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2021	
Outras imobilizações incorpóreas	190 502 275		190 502 275	0		0	0
Imobilizações em curso	28 758 352		28 758 352	0		0	0
Total	219 260 627		219 260 627	0		0	0

6 Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação».

A Seguradora não apresenta quaisquer valores em reserva de reavaliação.

7 Desdobramento e movimentação das contas das provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o ano de 2022 e 2021 foram as seguintes:

AOA	2021	Aumento	Redução	2022
Provisão para prémios em cobrança	0	0	0,00	0
Provisões para riscos e encargos	0	0		0
TOTAL		0	0	0

Modelo 03/006/ISS/PC (IOP/06) – Desdobramento das contas de provisões não técnicas.

AOA	2020	Aumento	Redução	2021
Provisão para prémios em cobrança	0	0	0	0
Provisões para riscos e encargos	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0

Modelo 03/006/ISS/PC (IOP/06) – Desdobramento das contas de provisões não técnicas.

A rubrica de provisões para prémios em cobrança encontra-se analisada na nota 10.

8 Provisões técnicas, líquidas de resseguro

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2022 e a 31 de Dezembro de 2021, como segue:

2022				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Redução	Saldo Final
Provisão para riscos em curso				
Seguro directo	45 290 890	413 609 736	0	458 900 626
Resseguro cedido	0	0	0	0
Sub-total	45 290 890	413 609 736		458 900 626
Provisão para sinistros pendentes				
Seguro directo	88 814 511	70 045 227	-	158 859 738
Resseguro cedido	-	-	-	-
Sub-total	88 814 511	70 045 227	-	158 859 738
Provisão para incapacidades temporárias AT				
Seguro directo	5 889 568	6 166 283	0	12 055 851
Resseguro cedido	0	0	0	0
Sub-total	5 889 568	6 166 283		12 055 851
Provisão matemática vida				
Seguro directo	0	0	0	0
Resseguro cedido	0	0	0	0
Sub-total	-	0	0	0
Provisão matemática AT				
Seguro directo	1 098 550	14 124 296	0	15 222 847
Resseguro cedido	0	0	0	0
Sub-total	1 098 550	14 124 296	0	15 222 847
Total	141 093 520	503 945 541		645 039 061

2021					Unidade: AKZ
➤	Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Redução	Saldo Final
Provisão para riscos em curso					
	Seguro directo	279 818 497	0	234 527 607	45 290 890
	Resseguro cedido		0		0
	Sub-total	279 818 497	0		45 290 890
Provisão para sinistros pendentes					
	Seguro directo	69 950 887	18 863 624		88 814 511
	Resseguro cedido		-		-
	Sub-total	69 950 887	18 863 624	-	88 814 511
Provisão para incapacidades temporárias AT					
	Seguro directo	5 889 568	0		5 889 568
	Resseguro cedido		0		0
	Sub-total	5 889 568	0		5 889 568
Provisão matemática vida					
	Seguro directo				0
	Resseguro cedido				0
	Sub-total	-	0	0	0
Provisão matemática AT					
	Seguro directo	1 098 550	0		1 098 550
	Resseguro cedido		0		0
	Sub-total	1 098 550	0	0	1 098 550
	Total	356 757 503	18 863 624		141 093 520

A informação detalhada por ramo, das provisões técnicas para os exercícios de 2022 e 2021 é como segue:

2022		Ramos Não Vida					Unidade: AKZ	
Ramo vida	Acidentes de trabalho	Acidentes doenças e viagens	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	R.C. Geral	Total 2022	
Provisões técnicas - Seguro directo								
Provisão matemática do ramo de vida	0	0	0	0	0	0	0	
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	1 098 550	14 124 296	0	0	0	0	15 222 847	
Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho	12 055 851	0	0	0	0	0	12 055 851	
Provisão para Riscos em Curso	0	299 999 111	0	113 610 625	0	45 290 890	458 900 626	
Provisão para Sinistros Pendentes	0	115 504 390	0	43 355 348	0	0	158 859 738	
Subtotal	13 154 402	429 627 797	0	156 965 972	0	45 290 890	645 039 061	
Provisões técnicas - Resseguro cedido								
Provisão para Riscos em Curso		0			0	0	0	
Subtotal		0			0	0	0	
Total provisões técnicas - Líquidas de resseguro	13 154 402	429 627 797	0	156 965 972	0	45 290 890	645 039 061	

2021		Ramos Não Vida					Unidade: AKZ	
Ramo vida	Acidentes de trabalho	Acidentes doenças e viagens	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	R.C. Geral	Total 2021	
Provisões técnicas - Seguro directo								
Provisão matemática do ramo de vida	0	0	0	0	0	0	0	
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	1 098 550	0	0	0	0	0	1 098 550	
Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho	5 889 568	0	0	0	0	0	5 889 568	
Provisão para Riscos em Curso	0	20 395 881	0	24 895 009	0	0	45 290 890	
Provisão para Sinistros Pendentes	0	28 372 129	0	60 442 382	0	0	88 814 511	
Sub-total	6 988 119	48 768 010	0	85 337 391	0	0	141 093 520	
Provisões técnicas - Resseguro cedido								
Provisão para Riscos em Curso		0			0	0	0	
Sub-total		0			0	0	0	
Total provisões técnicas - Líquidas de resseguro	6 988 119	48 768 010	0	85 337 391	0	0	141 093 520	

9 Prémios à cobrança

A rubrica de prémios em cobrança e respectiva provisão decompunha-se a 31 de Dezembro de 2022 e 2021 como segue:

Rubricas	Unidade: AKZ	
	2022	2021
Prémios à cobrança		
Ramo Vida	0	0
Ramo Acidentes doenças e viagens	349 764 381	40 288 854
Ramo Incêndio e Outros Danos	0	0
Ramo Automóvel	0	14 981 408
Transporte	0	0
Subtotal	349 764 381	55 270 262
Provisão para prémios à cobrança		
Ramo Vida	0	0
Ramo Acidentes doenças e viagens	0	0
Ramo Incêndio e Outros Danos	0	0
Ramo Automóvel	0	59 926 878
Outros ramos	0	0
Subtotal	0	59 926 878
Prémios à cobrança - líquido de provisões	349 764 381	-4 656 616

A provisão para prémios em cobrança é calculada tendo por base a metodologia requerida pela ARSEG (ver nota 2.3.8). O apuramento desta provisão tem por base a antiguidade dos recibos à cobrança e um ponderador que procura reflectir a sua probabilidade de incumprimento.

Adicionalmente, de forma periódica, a Seguradora efectua análises individuais, para os valores/contractos mais significativos e colectivas/grupo homogéneo para os restantes, aos recibos em cobrança, por forma a aferir o seu risco de incobrabilidade. Caso exista esse risco, a referida provisão é reforçada.

10 Devedores e credores por operações de seguro directo

A rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo decompunha-se a 31 de Dezembro de 2022 e a 31 de Dezembro de 2021, como segue:

Devedores e credores por operações de seguro directo	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Unidade: AKZ						
Tomadores de seguro						
Premio Recebido Antecipadamente	0	0	0	0	0	0
Estornos a Pagar	0	0	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	60 679 167	1 205 326	59 473 841
Comissões a pagar	0	0	0	0	0	0
Contas correntes	0	203 222	-203 222	0	0	0
Total	0	203 222	-203 222	60 679 167	1 205 326	59 473 841

11 Devedores e credores por operações de resseguro

A rubrica de devedores e credores por operações de resseguro corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Seguradora opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados.

Os saldos pendentes em 31 de Dezembro de 2022 e de 31 de Dezembro de 2021 eram os seguintes:

Devedores e credores por operações de resseguro	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Unidade: AKZ						
Resseguradores						
MAPSER	0	0	0	0	51 883 560	-51 883 560
Swiss Re	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	51 883 560	-51 883 560

Os saldos credores de resseguro cresceram significativamente, explicado essencialmente por dois factores: (i) como consequência do aumento dos prémios de resseguro cedido no ano; (ii) dificuldade de obtenção de divisas que tem dificultado os pagamentos ao exterior.

12 Estado e outros entes públicos

As rubricas de Estado e outros entes públicos, em 31 de Dezembro de 2022 e de 31 de Dezembro de 2021, apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre os lucros	-2 847 148	0
Imposto (IVA)	27 723 684	898 346
Outros impostos e taxas	9 254 141	0
IRT	3 639 734	0
Contribuições para a segurança social	3 122 725	0
TOTAL	40 893 136	898 346

Os outros impostos e taxas compreendem, essencialmente, os montantes referentes à taxa para ARSEG, FGA.

13 Outros devedores e credores

A rubrica de outros devedores e credores decompunha-se a 31 de Dezembro de 2022 e a 31 de Dezembro de 2021, como segue:

Devedores e credores por outras operações	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Subscritores de capital	0	0	0	0	0	0
Accionistas	0	0	0	1 049 580 920	0	1 049 580 920
Outras entidades	26 508 658	20 718 255	5 790 404	31 770 380	2 616 372	29 154 008
Total	26 508 658	20 718 255	5 790 404	1 081 351 300	2 616 372	1 078 734 927

Unidade: AKZ

O saldo credor registado na rubrica outras entidades é composto essencialmente por montantes a liquidar a fornecedores, o qual ascende a 770 milhares de AOA em 31 de Dezembro de 2022.

14 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de depósitos à ordem e caixa é composta por valores em moeda nacional e em moeda estrangeira. Os valores a 31 de Dezembro de 2022 e a 31 de Dezembro de 2021 eram os seguintes:

Depósitos à ordem e caixa	2022	2021	Varição 2021/2020
Caixa	0	0	0
Moeda nacional	0	4 986 071	-4 986 071
Sub-total	0	4 986 071	-4 986 071
Depósitos à ordem			
Moeda nacional	334 507 383	116 481 556	218 025 827
Transferências entre outros bancos	0	0	0
Sub-total	334 507 383	116 481 556	218 025 827
Total	334 507 383	121 467 627	213 039 756

Unidade: AKZ

15 Acréscimos e diferimentos

O saldo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

	Unidade: AKZ	
	2022	2021
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimo para férias e subsídio de férias	0	0
Outros Acréscimos de Custos	1 612 362	7 042 117
Acréscimos de Custos	1 612 362	7 042 117
Acréscimos e diferimentos passivo	1 612 362	7 042 117
Rendas e Alugueres	4 779 429	4 474 884
Custos Diferidos	4 779 429	4 474 884
Acréscimos e diferimentos activo	4 779 429	4 474 884
TOTAL	3 167 066	-2 567 234

16 Capital próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2022 e 2021 foram os seguintes):

2022

	Unidade: AKZ			
Rubricas	Saldo inicial 2022	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2022
Capital Social				
Capital subscrito	1 400 000 000			1 400 000 000
Capital realizado	1 400 000 000	0	0	1 400 000 000
Sub-total	1 400 000 000			1 400 000 000
Reserva legal	32 968 598	0	0	32 968 598
Resultados Transitados	27 639 119	0	-1 382 773	26 256 346
Reserva de Reavaliação	0	3 807 869 080	0	3 807 869 080
Resultado Exercício 2021	0		0	0
Resultado Exercício 2022	0	0	-55 829 976	-55 829 976
Total Capital Próprio	1 460 607 717	3 807 869 080	-57 212 748	5 211 264 049

2021

	Unidade: AKZ			
Rubricas	Saldo inicial 2021	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2021
Capital Social				
Capital subscrito	1 400 000 000			1 400 000 000
Capital realizado	1 400 000 000	0	0	1 400 000 000
Sub-total	1 400 000 000			1 400 000 000
Reserva legal	32 968 598	0	0	32 968 598
Resultados Transitados	23 688 341	0	0	23 688 341
Resultado Exercício 2021	0	3 950 778	0	3 950 778
Total Capital Próprio	1 456 656 939	3 950 778	0	1 460 607 717

Em 31 de Dezembro de 2022, à semelhança de 2021, o montante do capital social realizado ascende a 1.400.000.000 milhares de AOA.

17 Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro

A variação da rubrica de provisão para riscos em curso, líquida de resseguro, incluída na conta de ganhos e perdas para os exercícios de 2022 e 2021, foi a seguinte:

Ramos	Provisão para riscos em curso - Seguro directo 2022			Provisão para riscos em curso - Resseguro cedido 2021		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens	299 999 111	-	299 999 111	-	-	-
Outros danos em coisas	-	-	-	-	-	-
Automóvel	113 610 625	-	113 610 625	-	-	-
Transportes	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	-	-	-	-	-	-
Total	413 609 736	-	413 609 736	-	-	0

Unidade: AKZ

Ramos	Provisão para riscos em curso - Seguro directo 2021			Provisão para riscos em curso - Resseguro cedido 2021		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens	-	14,973,407	(14,973,407)	-	-	-
Outros danos em coisas	-	-	-	-	-	-
Automóvel	-	219,554,200	(219,554,200)	-	-	-
Transportes	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	-	-	-	-	-	-
Total	-	234,527,607	234,527,607	-	-	0

Verifica-se um aumento significativo na provisão para riscos em curso no exercício. Este aumento decorre essencialmente do aumento da produção que se verificou em 2022.

18 Provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho

O montante registado na rubrica de provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho da conta de ganhos e perdas corresponde à variação de 2022 face a 2021 da respectiva conta de Balanço. Ver movimentação na nota 8.

19 Indemnizações, líquidas de resseguro

Os custos com sinistros para os exercícios de 2022 e 2021 foram os seguintes:

AOA	2022			2021		
	Indemnizações Pagas	Varição provisão para sinistros	Custos com Sinistros	Indemnizações Pagas	Varição provisão para sinistros	Custos com Sinistros
Seguro Directo						
Ramos Vida			0	0	0	0
Acidentes e Doença	135 071 509	3 476 508	138 548 017	31 679 284	28 372 129	60 051 414
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Automóvel	56 458 402	8 075 333	64 533 736	104 561 823	33 244 763	137 806 586
Outros Ramos	0	0	0	0	0	0
Sub-total	191 529 911	11 551 842	203 081 753	136 241 107	61 616 892	197 858 000
Resseguro Cedido						
Ramos Vida	0	0	0	0		0
Acidentes e Doença	0	0	0	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0	0	0
Sub-total	0	0	0	0	0	0
TOTAL	191 529 911	11 551 842	203 081 753	136 241 107	61 616 892	197 858 000

20 Comissões

As comissões processadas por ramo, relativamente ao exercício findo em 2022 e 2021 foram as seguintes:

Comissões, AOA	2022			2021		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:						0
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	13 650 294		13 650 294			0
Automóvel	10 080 992	0	10 080 992	7 678 541	0	7 678 541
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0	0	0	0
	23 731 287	0	23 731 287	7 678 541	0	7 678 541
TOTAL	23 731 287	0	23 731 287	7 678 541	0	7 678 541

Relativamente ao rácio de comissionamento, assistiu-se a um aumento face ao ano anterior.

21 Receitas e encargos de resseguros cedidos

Nesta linha estão incluídas as rubricas da conta de ganhos e perdas “Encargos de resseguros cedidos” e “Receitas de resseguros cedidos”.

Os encargos de resseguros cedidos representam os prémios cedidos às resseguradoras, sendo que as receitas de resseguro respeitam às comissões recebidas sobre os prémios cedidos e a quota-parte dos sinistros ocorridos.

Rubricas	2022				2021			
	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado
Vida	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes, doença e viagens	0	0	0	0	0	0	0	0
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros danos em coisas	0	0	0	0	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0	0	0	0	0
Transportes	0	0	0	0	0	0	0	0
Petroquímica	0	0	0	0	0	0	0	0
Responsabilidade civil	0	0	0	0	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0

22 Custos com o pessoal

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como detalhe abaixo:

Custos com pessoal	2022	2021
Remunerações		
Dos órgãos sociais	83 466 914	2 000 000
Do pessoal	103 183 301	81 821 688
Encargos sobre remunerações	14 014 656	6 058 721
Subtotal	200 664 871	89 880 409
Outros custos com pessoal		
Seguros obrigatórios	0	0
Custos de acção social	7 688 766	12 936 525
Outros	0	0
Subtotal	7 688 766	12 936 525
TOTAL	208 353 636	102 816 935

23 Outros custos administrativos

De seguida apresentamos em detalhe os outros custos administrativos, para os exercícios de 2022 e 2021:

Outros custos administrativos	2022	2021
Energia	2 001 109	2 562 688
Água	1 638 928	1 534 555
Material de Escritório	4 736 710	5 558 985
Conservação e reparação	13 029 757	11 017 696
Em edifícios	13 029 757	11 017 696
Rendas e alugueres	9 760 800	13 052 400
De terrenos e edifícios alugados	0	0
De terrenos e edifícios próprios	9 760 800	13 052 400
De equipamento	0	0
Despesas de representação	0	164 800
Comunicação	6 245 633	5 945 568
Deslocações e estadias	591 200	3 232 389
No país	591 200	3 232 389
Publicidade e propaganda	1 444 473	3 471 596
Limpeza, higiene e conforto	1 458 180	867 694
Contencioso e notariado	1 094 000	39 000
Outros fornecimentos e serviços	51 887 165	30 584 931
Licença anual software técnico	0	0
Serviços de consultoria	51 887 165	15 730 186
Outros	0	14 854 745
TOTAL	94 807 955	108 345 251

24 Impostos e taxas

Os impostos e taxas para os exercícios de 2022 e 2021, foram como segue:

AOA	2022	2021
Impostos e Taxas		
Imposto de Selo	0	0
Outros Impostos e Taxas	13 178 321	6 595 761
TOTAL	13 178 321	6 595 761

25 Amortizações

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de amortizações pode ser discriminada como segue:

Amortizações do exercício	2022	2021
Imobilizações Incorpóreas		
Outras Imobilizações Incorpóreas	5 380 470	17 065 619
Subtotal	5 380 470	17 065 619
Imobilizações Corpóreas		
Equipamento administrativo	5 883 167	3 675 999
Equipamento informático	3 292 452	1 988 314
Material de transporte	11 117 083	11 320 000
Outras imobilizações corpóreas	0	1 832 567
Subtotal	20 292 702	18 816 880
TOTAL	25 673 172	35 882 499

26 Provisões não técnicas

Os montantes registados nesta rubrica são relativos à variação das provisões para outros riscos e encargos, provisões para cobranças duvidosas e provisão para prémios em cobrança. O valor desta rubrica corresponde à variação das contas de balanço, conforme verificado na nota 8.

27 Outros custos e proveitos

Os outros custos e proveitos para os exercícios de 2022 e 2021, foi como segue:

Outros Proveitos, AOA	2022	2021
Correções relativas a exercícios anteriores	0	111 975
Outros proveitos	40 470 139	69 213 476
Proveitos e ganhos extraordinários	40 470 139	69 325 451
TOTAL	40 470 139	69 325 451

Outros Custos, AOA	2022	2021
Multas não fiscais	0	0
Correções de exercícios anteriores	5 015 680	262 808 945
Outros custos	9 986 289	0
Custos e Perdas Extraordinárias	15 001 969	262 808 945
Despesas bancárias	0	0
Outros custos	0	0
TOTAL	15 001 969	262 808 945

Verificou-se em 2022 uma diminuição dos outros custos e outros custos extraordinários

28 Imposto sobre o lucro dos exercícios

A empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A.

O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 30%.

Rubricas	Unidade: AKZ	
	2022	2021
Resultado antes de impostos	(55 829 976)	3 950 778
Correções para efeitos fiscais		
A Somar:		
Amortizações excessivas (artigo 29º e 31º)	-	-
Correções dos exercícios anteriores	-	-
Provisões excessivas (artigo 36º)	-	-
Provisões não previstas (artigo 36º)	-	-
Multas fiscais (artigo 40º)	-	-
Despesas de representação (artigo 40º)	-	-
Subtotal	(55 829 976)	3 950 778
A Deduzir:		
Subtotal	-	-
Prejuízos fiscais de anos anteriores	-	-
Lucro Tributável	(55 829 976)	3 950 778
Taxa nominal de imposto	30%	30%
Impostos sobre Lucros	-	1 185 234
Taxa efectiva de imposto	0%	0%

29 Prémios e seus adicionais

A totalidade dos prémios brutos emitidos respeitantes a contractos celebrados em Angola. O montante registado no exercício de 2022 ascende a 921.428.292 AKZ.

No exercício de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Prémios Brutos Emitidos, AOA	2022			2021		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:						
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	597 978 503	0	597 978 503	97 623 589	0	97 623 589
Incêndio e Outros Danos	26 416 496	0	26 416 496	228 000	0	228 000
Automóvel	297 033 292	0	297 033 292	309 332 004	0	309 332 004
Petroquímica	0	0	0	0	0	0
RC Geral	0	0	0	768 240	0	768 240
Transportes	0	0	0	14 131 818	0	14 131 818
			921 428 292			
	921 428 292	0	921 428 292	422 083 652	0	422 083 652
TOTAL	921 428 292	0	921 428 292	422 083 652	0	422 083 652

Variação da provisão para riscos em curso, AOA	2022			2021		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:						
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	299 999 111	0	299 999 111	-14 973 407	0	-14 973 407
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Automóvel	113 610 625	0	113 610 625	-219 554 200	0	-219 554 200
Petroquímica	0	0	0	0	0	0
RC Geral	0	0	0	0	0	0
Transportes	0	0	0	0	0	0
			413 609 736			
	413 609 736	0	413 609 736	-234 527 607	0	-234 527 607
TOTAL	413 609 736	0	413 609 736	-234 527 607	0	-234 527 607

Prémios Adquiridos, AOA	2022			2021		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:						
			0	0	0	0
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	297 979 392	0	297 979 392	112 596 996	0	112 596 996
Incêndio e Outros Danos	26 416 496	0	26 416 496	228 000	0	228 000
Automóvel	183 422 667	0	183 422 667	528 886 205	0	528 886 205
Petroquímica	0	0	0	0	0	0
RC Geral	0	0	0	768 240	0	768 240
Transportes	0	0	0	14 131 818	0	14 131 818
	507 818 556	0	507 818 556	656 611 259	0	656 611 259
TOTAL	507 818 556	0	507 818 556	656 611 259	0	656 611 259

30 Margem de Solvência

A margem de solvência da Royal Seguros em 31 de dezembro de 2022 e Dezembro 2021, medida nos termos do Decreto Executivo nº6/03 de 24 de Janeiro e em função da cobertura das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

AOA	2022	2021
Margem de solvência disponível:		
Capital Social Realizado	1 400 000 000	1 400 000 000
Reservas	32 968 598	32 968 598
Subtotal	1 432 968 598	1 432 968 598
Resultado de Ganhos e Perdas		
Resultados Transitados	26 256 346	23 688 341
Resultado Líquido do Exercício	-55 829 976	3 950 778
Subtotal	-29 573 629	27 639 120
Deduções prudenciais:		
Imobilizações Incorpóreas	-58 854 206	-16 203 922
Subtotal	-58 854 206	-16 203 922
Total dos elementos constitutivos da margem de solvência	1 344 540 763	1 444 403 796
	2022	2021
Requisitos de solvência:		
Ramo Vida		
Ramo Não Vida	571 461 357	363 462 457
Total da Margem de Solvência a Constituir	571 461 357	363 462 457
Excedente de cobertura	773 079 406	1 080 941 339
Taxa de Cobertura	235%	397%

Verificamos que em 2022 a Companhia continua a apresentar um nível de solvência acima do mínimo exigido pelo regulador, não sendo por isso necessário, neste momento, um aumento de capital da Companhia. A Royal Seguros, fruto do seu desenvolvimento célere, irá continuar a monitorizar este indicador de forma a continuar a cumprir com o mesmo.

31 Eventos subsequentes

À data não foram identificados eventos subsequentes relevantes a reportar.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório do Conselho Fiscal
Providência Royal Seguros, SA.

22 de Abril de 2023

Relatório do Conselho Fiscal/2023

De acordo com as disposições legais e estatutárias emanadas do Decreto-lei nº 42/01 de 6 de Junho e após apreciação dos livros referentes ao fecho do exercício económico de 2022, o Conselho Fiscal da Providência Royal Seguros, S.A., em sede da sua reunião realizada no dia 21 de Abril 2023, cujo ponto único foi "**Discussão e Aprovação Sobre o Parecer do Relatório & Contas do Exercício Económico do ano de 2022**". Vem através desta apresentar o seu parecer fiscal e fá-lo nos seguintes moldes:

- 1. Análise da actividade da empresa;**
- 2. Apresentação do relatório e contas 2022,**
 - a) Activos e Capital Próprio;**
 - b) Balanço e demonstração de resultado;**
 - c) Resultados Líquidos.**
- 3. Apresentação sobre o relatório de Auditoria Externa e;**
- 4. Recomendações.**

1. Actividade da Empresa durante o exercício de 2022

Tendo apreciado minuciosamente a mensagem do Senhor Presidente do Conselho da Administração da Providência Royal Seguros, S.A., sobre as actividades realizadas no decorrer da gestão em análise, o Conselho fiscal concordou plenamente com o conteúdo da mesma, dando o seu voto de confiança ao relatório de gestão de 2022.

2. Apresentação de Relatório e Contas/2022

Compulsando o relatório em causa, assim como os anexos que o acompanham, fazendo uma análise comparativa com o ano de 2021, o Conselho Fiscal constatou:

- 1) Activos e Capital Próprio: a Providência Royal Seguros, S.A., adquiriu e integrou em seu património o edifício "Pirâmides", valorizando positivamente os seus activos;
- 2) Balanço e demonstração de resultado: as informações encontradas nos balancetes periódicos leva-nos a crer que os dados financeiros

apresentados baseiam-se nas normas contabilísticas geralmente aceites na Republica de Angola, ou seja, Planos de Contabilidade de seguros, firmando não ter encontrado qualquer matéria relevante para prova do contrário;

- 3) Resultado Líquido: o Conselho Fiscal, após verificação de métodos aplicados na materialização do conjunto de trabalho aqui apresentado, confirma não ter encontrado irregularidades dignas de realce.

3. Apresentação do Relatório de Auditoria Externa

Considerando a opinião independente do Auditor Externo sobre técnicas aplicadas na apresentação da informação financeira, o Conselho Fiscal da Providência Royal Seguros, S.A não encontrou qualquer distorção sobre o cumprimento de normas e concorda com o seu conteúdo.

4. Recomendações

O desenvolvimento de qualquer empresa depende muito do seu capital humano, que deve acompanhar a evolução profissional do ramo em que actua, o que implica formações e refrescamentos de forma contínua; de acordo com a informação partilhada no capítulo social dos trabalhadores, recomenda-se o seguro de saúde para todos os colaboradores.

Tendo em conta o exposto nos pontos 1 a 4 do nosso parecer fiscal, felicitamos o trabalho apresentado pela Providência Royal Seguros, propondo a aprovação do Relatório de Contas do exercício económico de 2022, assim como o relatório de actividades que acompanha.

Luanda aos 21 de Abril 2023

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Mizalaki Manuel

Mizalaki Manuel

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS
PROVIDÊNCIA ROYAL SEGUROS, SA.**

LISTA DE PRESENÇAS

26 de Abril de 2023

Handwritten mark or signature in the top right corner.

LISTA DE PRESENCAS
ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS
26 DE ABRIL DE 2023

ACIONISTA

Nome: Manuel Arsénio Mateus

Domicílio: Luanda- Portugal

Participação Social

Representado por:

Assinatura: *Manuel Arsénio Mateus*

LISTA DE PRESENCAS
ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS
26 DE ABRIL DE 2023

ACIONISTA

Nome: Francisca da Graça Mateus Silva

Domicílio: Luanda

Participação Social

Representado por:

Assinatura: *Francisca da Graça Mateus da Silva*



**LISTA DE PRESENCAS
ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS
26 DE ABRIL DE 2023**

ACIONISTA

Nome: Maura de Fátima da Costa Correia

Domicílio: Luanda

Participação Social

Representado por:

Assinatura: *Maura de Fátima da Costa Correia*

**LISTA DE PRESENCAS
ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS
26 DE ABRIL DE 2023**

ACIONISTA

Nome: Eunice Basília Chambalanda

Domicílio: Luanda

Participação Social

Representado por:

Assinatura: *Eunice Basília Chambalanda*

Handwritten mark or signature in the top right corner.



**LISTA DE PRESEÇAS
ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS
26 DE ABRIL DE 2023**

ACIONISTA

Nome: Bernardo Da Silva Francisco

Domicilio: Luanda

Participação Social

Representado por:

Assinatura:

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Afonso Jamba Tchivinda
Afonso Jamba Tchivinda

O Secretário Societário

Joaquim Dias
Joaquim Dias



Aos vinte seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas 12 horas e 30 minutos, reuniu-se em assembleia geral ordinária os acionistas da sociedade **PROVIDÊNCIA ROYAL SEUROS, S.A.** – Contribuinte Fiscal nº **5480022989**, na Sala de Reunião do 2º do Edifício Pirâmides, na rua José Pedro Tuca, n.º 41, Bairro dos Coqueiros, Ingombotas, Município de Luanda, Distrito Urbano da Ingombotas. -----

Estavam presentes os accionistas Manuel Arsénio Mateus, Francisca da Graça Mateus Silva, Maura de Fátima da Costa Correia, Eunice Basília Chambalanda e, fazendo assim presentes mais de oitenta e cinco por cento do capital social, no global de AKZ **1.400.000.0000,00 (Um Bilhão e Quatrocentos Milhões de Kwanzas)** e foram também convidados a participá-la os Senhores Domingos Raimundo Quimunge e a Imiralda Manuel, o primeiro na qualidade de Administradores Executivos da Sociedade e a segunda na qualidade de Diretora da Direcção Financeira e Contabilidade. Constitui-se o quórum necessário nos termos da lei das sociedades comerciais. -----

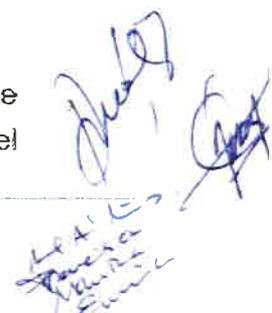
---Pelos accionistas presentes foram livremente manifestadas a vontade de deliberarem sobre os pontos da ordem de trabalho que constitui os seguintes: -

Ponto Um: Discussão e Aprovação do Relatório & Conta do Exercício Económico do ano de 2023;

Ponto Dois: Diversos

1. Declarada aberta Assembleia, o Presidente da Mesa de Assembleia, pediu que se fizesse um breve esclarecimento das contas pela Diretora Financeira e, de seguida posto em discussão os assuntos em epílogo---

2. Após o breve esclarecimento supracitado, o Presidente da Mesa de Assembleia, deu inicialmente o uso da palavra ao acionista Manuel



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name Eunice.



Arsénio Mateus e posteriormente a acionista Eunice Basília Chambalanda, ambos convergiram nas suas posições;

3. Os demais acionistas estiveram no mesmo diapasão em ambos os pontos em discussão. —

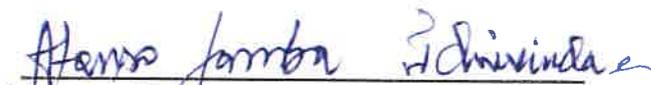
---Postas livremente a votação, o relatório & contas foi aprovado pelos acionistas presentes e obteve 100% dos votos dos presentes. ---

A reunião contou com 90% da presença e teve o seu término as 15 horas e treze horas e cinco minutos.

---E para que conste dos arquivos, lavrou-se naturalmente a presente acta, que depois de lida e achada conforme será assinada pelos participantes da reunião na lista de presença da presente reunião. ---

Luanda, 26 de Abril de 2023.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA


Afonso Jamba Tchivinda

O SECRETÁRIO SOCIETÁRIO


Joaquim Dias

ACIONISTAS


Manuel Arsénio Mateus



Handwritten initials/signature in the top right corner.

Francisca da Graça Mateus da Silva
Francisca da Graça Mateus Silva

Maura de Fátima da Costa Correia
Maura de Fátima da Costa Correia

^α Eunice Basília Chambalanda
Eunice Basília Chambalanda

x

CONVIDADOS

Domingos Raimundo Martins Quimbuenge
Domingos Raimundo Quimbuenge

Imiralda Manuel
Imiralda Manuel



RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO



Ao
Conselho de Administração
Da PROVIDENCIA ROYAL SEGUROS, S.A

Relatório do Auditor independente Opinião

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Providencia Royal Seguros Seguros, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022, que evidencia em total de Kz 5.919.730.085 e um total de capital próprio de Kz 5.211.264.049 incluindo resultado líquido negativo de Kz 55.829.976 as demonstrações de resultados para o exercício findo daquela data, bem como as notas das demonstrações financeiras do período.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador (o plano de contas das empresas de seguros — PCES) e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Enquanto Auditores, a nossa responsabilidade consiste em apresentar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA). Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planifiquemos e executemos a auditoria para obter a garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material. O trabalho de auditoria envolve executar procedimentos visando a obtenção de prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Neste sentido, o consideramos o controlo interno como um elemento relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.



Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada com base de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas da OCPCA. As nossas responsabilidades estão descritas na secção Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes da Entidade nos termos da Lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCPCA.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade com o objectivo de conceder procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materialmente relevante, a posição financeira da Providencia Royal Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro relativo ao exercício findo naquela data.

Ênfases

A companhia deverá dar continuidade a implementação do Plano de Recuperação e Financiamento, uma vez que entra no ano cruzeiro das metas estruturantes. As medidas de capitalização e de controlo interno são as prioritárias, pois delas depende a continuidade e sustentabilidade da operação da Royal Seguros.

A função de Auditoria Interna da Royal Seguros tem a responsabilidade de proporcionar à Administração uma avaliação independente e objetiva sobre a eficácia e eficiência do sistema de controlo interno, processos, gestão de riscos e governo interno contribuindo desta forma para a salvaguarda do valor, solvência e reputação da Companhia. Apesar de ter sido criada recentemente esta unidade de estrutura, não foi possível constatar a exigência de um Plano Anual de Auditoria Interna que contemple, de forma objectiva, todas as actividades e o Sistema de Governo da Royal Seguros, numa postura baseada no risco. Recomendamos a elaboração do referido Plano, que deverá ser objecto de análise e aprovação por parte do Conselho de Administração, que periodicamente terá de ser informado sobre a execução do mesmo.



AA Contabilize and Audit Angola Lda.
CONTABILIDADE, AUDITORIA, CONSULTORIA E FORMAÇÃO

Rua Avenida Deolinda Rodrigues, rua J
Luanda – República de Angola

Tel: +244 932 617 274
e-mail: geral@aacontabilizeaudit.com

As quantias relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que são apresentados nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos, foram objeto de auditoria por outro Auditor, cujo respetivo relatório de auditoria, sem reservas, foi emitido em 9 de março de 2022

Luanda 15 de maio de 2023

Inscrita na Lista da ORDEM DOS CONTABILISTAS E PERITOS CONTABILISTAS DE ANGOLA
(OCPA) Nº E20220014

Representada por:



Nelson Ulianov de Carvalho Freitas

Nelson Ulianov de Carvalho Freitas

Perito contabilista nº :20140068